

4. RODA VIVA

NOVOS ÔNIBUS ESCOLARES VÃO SER ENTREGUES SÓ AOS NOVOS PREFEITOS

25. CULTURA

HUMBERTO SALES / NJ



TRICOLOR DE CORAÇÃO, MOACY CIRNE LANÇA CRÔNICAS DO FLU

02. ÚLTIMAS

PRESIDENTE DO PV DIZ QUE MICARLA É “LINCHADA”

Luiz Penna disse em Natal que ex-prefeita está sofrendo “linchamento”. Paulo Davim assumiu PV estadual.

21 A 23. ESPECIAL

NO AR, A GRANDE FAMÍLIA

Depois de lançar ao longo da semana um novo aplicativo, que permite a leitura da edição completa em qualquer tablet ou smartphone e ainda inclui um guia de serviços com 800 endereços, o NOVO JORNAL completa sua família lançando hoje seu novo site: www.novojornal.jor.br

EVERTON DANTAS / NJ



EXEMPLAR DE ASSINANTE

www.novojornal.jor.br

NOVO

JORNAL

R\$ 1,50

Ano 4
950
Natal-RN
Domingo
2 / Dezembro / 2012

3 E 5. PRINCIPAL

O QUE HÁ POR TRÁS DA LUTA PELO PODER NA CÂMARA DE NATAL

/ VEREADOR / ORÇAMENTO ROBUSTO DE R\$ 60 MILHÕES, CARGOS À DISPOSIÇÃO, PODER PARA NEGOCIAR COM LIDERANÇAS E TRAMPOLIM POLÍTICO ALIMENTAM BRIGA PELA PRESIDÊNCIA



18 E 19. GERAL

MAPEAMOS DOZE ABSURDOS NAS RUAS

É caminhão desembarcando mercadoria nas ruas, filas duplas e até triplas, carro abandonado. É assim todo santo dia...

WWW.IVANCABRAL.COM



10 E 11. ECONOMIA

FRACO NAS RUAS, NATAL DESTE ANO VAI SER “INDOOR”: NOS SHOPPINGS

13. CIDADES

NEY DOUGLAS / NJ



GERALDO BATISTA, EX-COMPERVE, VÊ COM CETICISMO A LEI DAS COTAS

SANTAFE

2.4

Transporte com segurança: use a cadeirinha

HYUNDAI

CAOA

VEJA NA PÁGINA 7

TAXA ZERO

50% DE ENTRADA E SALDO EM 24X SEM JUROS.



/ REPERCUSSÃO /

RELAÇÃO DE ROSEMARY E LULA É DESTAQUE NA IMPRENSA

A INFLUÊNCIA EXERCIDA pela ex-chefe do escritório da Presidência da República em São Paulo, Rosemary Noronha, no governo federal, revelada em e-mails interceptados pela operação Porto Seguro, decorre da longa relação de intimidade que ela manteve com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Ontem, as principais revistas de circulação nacional trouxeram amplas reportagens sobre a relação de Rosemary e Lula. A Veja estampou na capa: “A mulher que sabe demais... e o homem que nunca sabe de nada”. Rose e Lula conheceram-se em 1993. Egressa do sindicato dos bancários, ela se aproximou do petista como uma simples fã. O relacionamento dos dois começou ali, a um ano da corrida presidencial de 1994.

À época, ela foi incorporada à equipe da campanha ao lado de Clara Ant, hoje auxiliar pessoal do ex-presidente. Ficaria ali até se tornar secretária de José Dirceu, no próprio partido.

Marisa Letícia, a mulher do ex-presidente, jamais escondeu que não gostava da assessora do marido. Em 2002, Lula se tornou presidente. Em 2003, Rose foi lotada no braço do Palácio do Planalto em São Paulo, como “assessora especial” do escritório regional da Presidência na capital.

Em 2006, por decisão do próprio Lula, foi promovida a chefe do gabinete e passou a ocupar a sala que, na semana retrasada, foi alvo de operação de busca e apreensão da Polícia Federal.

Nesse papel de direção, Rose contava com três assessores e motorista. Durante 19 anos, o relacionamento de Lula e Rose se manteve oculto do público. Em Brasília, a agenda presidencial tornou a relação mais complicada.

Quando a então primeira-dama Marisa Letícia não acompanhava o marido nas viagens internacionais, Rose integrava a comitiva oficial. Segundo levantamento tendo como base o “Diário Oficial”, Marisa não participou de nenhuma das viagens oficiais do ex-presidente das quais Rosemary participou. Integrantes do corpo diplomático, na condição de anonimato, afirmam que a presença dela sempre causou mal-estar dentro do Itamaraty. Ontem, o ex-ministro José Dirceu chamou de “Operação Mensalão 2” as repercussões do caso.

PV POUÇA MICARLA

/ SEMINÁRIO / EM EVENTO ONDE PAULO DAVIM ASSUME O LUGAR DA PREFEITA AFASTADA NA EXECUTIVA ESTADUAL, PRESIDENTE NACIONAL DA LEGENDA REAGE CONTRA “LINCHAMENTO PÚBLICO” E MANTÉM POSIÇÃO DE SILÊNCIO SOBRE O CASO

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

O PRESIDENTE NACIONAL do Partido Verde (PV), deputado federal José Luiz Penna (SP), disse ontem em Natal que deplora a forma como foi conduzido o processo de afastamento de Micarla de Sousa do cargo de prefeita e acha que ela é vítima de um linchamento público em um processo que ainda não foi concluído. “Em princípio, o partido mantém-se em posição de silêncio”, disse.

Apesar de se manter em silêncio sobre o caso do afastamento da única prefeita de capital do PV, José Luiz Penna frisou que a assessoria jurídica do partido acompanha o desenrolar do processo na justiça e só depois irá se manifestar sobre o caso. “Não vamos entrar no linchamento público de uma pessoa que conviveu com intimidade, enfim, foi da nossa companhia da executiva nacional”.

Presidente do PV desde 1999, natalense, ator, músico e cineasta, Penna admitiu que o PV não está satisfeito com os resultados da administração de Micarla, mas disse que ela não será desfilhada. “O PV perde uma boa oportunidade com



► José Luiz Penna, ao lado de Paulo Davim, diz que Micarla não será desfilhada

Natal, os amigos e eu, pessoalmente, perdi a chance de ter um case nacional”, lamentou mas se disse otimista o suficiente para acreditar que o PV à prefeitura de Natal.

Apesar do envolvimento de nomes do PV no RN em escândalos de corrupção como o deputado estadual Gilson Moura, denunciado pelo Ministério Público no caso IPEM, Penna explicou que o partido não admite corrupção Penna explicou que a grande cruzada no país, hoje, é contra

esses desvios mas criticou a mania brasileira de suspeição virar condenação.

A prefeita afastada fazia parte da executiva nacional, mesmo assim, Penna nunca veio à única capital governada pelo PV no Brasil na gestão de Micarla. Sobre a atuação dela, disse: “Infelizmente, a gente não pode ter bons resultados sempre”. De acordo com ele, para o partido isso é ruim mas não deixa de ser um aprendizado. “Nossa vida (PV) será longa,



Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



/ DIVISÃO /

FÁTIMA NÃO DESCARTA PT NA GESTÃO DE CARLOS EDUARDO

“EU RESPEITO, MAS discordo”. A declaração é da deputada Federal Fátima Bezerra diante da resolução do diretório municipal do PT, encabeçada pelo deputado estadual Fernando Mineiro, de não participar da gestão do prefeito eleito Carlos Eduardo Alves. “Eu fui voto vencido. Eu acho que é um equívoco. Defendi abertamente que nós participássemos”, completou.

A deputada argumenta que o partido teve uma participação muito especial no segundo turno e que, passadas as eleições, o prefeito eleito apresentou formalmente uma proposta para participar da gestão. Ela ainda ressalta que o PDT é um partido aliado histórico, não é um partido adversário como o DEM. Em Parnamirim, a gestão pedetista de Maurício Marques terá participação do partido.

E enquanto Mineiro afirmou que essa questão só não acabou ainda para o NOVO JORNAL, Fátima atestou que trata-se de um “debate em curso” e não descartou que fosse revertida. Apenas uma nova resolução pode redefinir a participação do partido.

Fátima falou com a reportagem durante o último encontro do diretório estadual do partido, que tinha como objetivo fazer um balanço dos pleitos municipais neste ano e projetar as ações para 2014, quando se pretende eleger novos deputados estaduais, federais, e levar um nome de peso para concorrer ao senado federal

► ARRASTÃO EM LOJA DA TIM

Três assaltantes armados fizeram um arrastão em uma das filiais da operadora Tim, no Tirol. O assalto aconteceu às 7h da manhã de ontem. A equipe da loja foi trancada em um dos compartimentos do prédio, enquanto os assaltantes fugiram com 200 celulares em um veículo Ecoesporte, de placa MZG2590. De acordo com o subtenente Francisco Augustinho, do primeiro batalhão da Polícia Civil, o sistema de câmeras da loja será utilizado para tentar identificar os suspeitos.



► Tratores do Exército trabalharam sob a inspeção do prefeito Paulinho Freire

/ MUTIRÃO /

INICIADA GUERRA CONTRA O LIXO EM NATAL

NADJARA MARTINS
DO NOVO JORNAL

RETIRAR CERCA DE 80 toneladas das ruas da zona leste de Natal em 48h. Essa é a meta que a Operação Limpa Natal, mutirão de limpeza pública que a Prefeitura de Natal ini-

ciou na manhã de ontem em parceria com o Exército, espera bater ainda neste final de semana. O mutirão reúne cerca de 150 profissionais para a limpeza de 30 pontos de acúmulo de lixo na região.

De acordo com o presidente da Companhia de Limpeza Urba-

na de Natal (Urbana), João Bastos, a operação também se estenderá pelas demais zonas de Natal, realizando mutirões durante todos os finais de semana de dezembro.

A operação conta com auxílio das Forças Armadas (Exército, Marinha e Aeronáutica) e do Governo do Estado, responsáveis por ceder cerca de oito caçambas e oito máquinas. “Esse material vai proporcionar quase 100% de celeridade no processo de limpeza dessas zonas. Como a coleta também será regularizada a partir de segunda-

-feira, teremos uma diminuição do lixo nas ruas”, comentou.

Um dos fatores que permitirá a regularização da coleta é o repasse de R\$32 milhões que o Governo do Estado fará à Urbana, referente à Taxa de Limpeza Pública. “Estamos negociando com o governo o pagamento dessa taxa. Isso poderá diminuir a dívida da Urbana com as empresas terceirizadas, que chega a R\$39 milhões”, afirmou o prefeito Paulinho Freire. “Com toda essa mobilização poderemos ter a cidade limpa até o final do ano”.



ÚLTIMO DIA.

ÚLTIMA OPORTUNIDADE DE COMPRAR COM VANTAGENS INÉDITAS.

1º E 02/12 NO STAND DO VILA VERDE.
BR-101, 1.020, vizinho à Megastore Nacional Veículos.

DESCONTOS IMBATÍVEIS:
DE R\$ 25 MIL ATÉ R\$ 126 MIL.

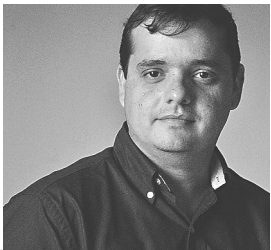
Informações:
4003-0980

Realização:

Vila Nova: Desconto de até R\$ 25.000,00 refere-se à unidade 404 da torre Cisne. Tirol Office: Desconto de até R\$ 62.000,00 refere-se às unidades do 23º andar das colunas 02 e 11. Vila Verde: Desconto de até R\$ 74.000,00 refere-se às unidades do 9º ao 19º andar da coluna 4. Tirol Stylo: Desconto de até R\$ 84.000,00 refere-se às unidades do 17º ao 24º andar das colunas 1 e 3. Tirol Residence: Desconto de até R\$ 126.000,00 refere-se às unidades do 22º ao 28º andar das colunas 3 e 4. O valor do desconto será concedido através de uma parcela de adimplência premiada. Para maiores informações consulte regulamento.

Eugenio

Principal



Editor
Viktor Vidal

E-mail
viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



O DONO DO PODER

/ DISPUTA / COM BASTIDORES FERVENDO, CAMPANHA PARA ELEGER NOVO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE NATAL ENVOLVE 158 CARGOS PARA LIVRE NOMEAÇÃO, ORÇAMENTO DE R\$ 56 MILHÕES, PROJEÇÃO POLÍTICA E OUTRAS BENESSES

ARGEMIRO LIMA / NU

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

O **CARA QUE** controla o orçamento da Casa é o cara que controla os cargos. E o cara que controla os cargos é o cara que influencia as decisões. O cara que influencia as decisões é o cara da última palavra. E o cara da última palavra é o presidente da Câmara Municipal de Natal. É assim que funciona hoje o legislativo municipal. Por isso a principal cadeira da Casa é tão cobiçada. Até o momento, oficialmente quatro candidatos querem o posto: Fernando Lucena, Adão Eridan, Amanda Gurgel e Edivan Martins (atual presidente e cuja reeleição está sub-júdice) já estão em campanha nos bastidores.

Tudo isso tem um custo. E o preço é alto. Ninguém fala abertamente, mas os corredores da Câmara Municipal informam: nenhum presidente consegue se eleger sem trocar o apoio dos vereadores por cargos controlados por ele na Mesa Diretora. A média de cargos por parlamentar varia de acordo com o tamanho e a importância do partido. O esquema movimenta os bastidores da Casa sempre que as eleições para o principal posto da Câmara se avizinha.

A mesa diretora é formada por sete vereadores (um presidente, três secretários e três vices) e tem à disposição 158 cargos para livre nomeação. Ainda assim o número é tido como sigiloso e varia. “O que existem são valores. E o presidente distribui essa verba pela quantidade de cargos que são rateados. Por isso o número de cargos pode variar”, disse um funcionário da Casa sob a condição do anonimato.

Os donos dos postos que trabalham atuam na burocracia das dez comissões da Casa. Porém, pelo menos metade das comissões não funciona. Como não existe folha de ponto na Câmara Municipal, o expediente também é relativo apesar de envolver dinheiro público. Durante a semana passada, numa das sessões ordinárias, a ata não pode ser lida porque não foi levada para o plenário. “Como está, não dá para continuar. Você sabe que existem os cargos, mas não sabe onde está essa ruma de gente. Os vereadores hoje não sabem a ordem do dia porque não tem gente. Não teve nem ata numa das sessões desta semana. Tem que colocar na internet, dizer a quem pertence”, comentou sexta-feira o vereador Fernando Lucena e candidato à sucessão de Edivan Martins.

A maioria dos cargos da Mesa Diretora é controlada pelo presi-

dente. Contudo, o poder dele vai além. O futuro comandante da Câmara terá à disposição em 2013 um orçamento de R\$ 56 milhões. Esse valor está previsto na Lei Orçamentária Anual (Loa). Mas o montante pode subir. Com a autorização do Tribunal de Contas do Estado em incluir no orçamento da Casa percentuais das contribuições previdenciárias no valor de R\$ 3,6 milhões mensais, a verba final pode chegar a quase R\$ 100 milhões.

Os gastos fixos com salários de vereador, assessores, além da verba própria de cada gabinete custam, juntos, anualmente R\$ 18,4 milhões. Apesar de a Casa ganhar mais oito vereadores em 2013, os recursos dispensados para os gabinetes não vai mudar. Pela caneta do presidente passam todos os contratos firmados pela Câmara Municipal. Reformas, licitações, compras de material e serviços são controlados pelo dono do pedaço. A barganha é o vale-refeição dos parlamentares que entram no jogo. O detalhe é que os que encaram a parada de assumir uma Casa como a Câmara Municipal são talhados no jogo de cintura. Quem topa, assume os riscos e sabe que, apesar do poder de fato, o presidente acaba virando refém. “Não dá para fazer um acordo só. Quando você come o pedaço do bolo se f..., isso porque não é possível ter o apoio de um grupo e depois fazer acordo só com uma pessoa porque todos vão saber”, comentou um assessor parlamentar.

Se o poder do presidente é grande, a influência também. Administrativamente, o presidente da Câmara Municipal é o terceiro na linha de sucessão do executivo e pode assumir a cidade na ausência do prefeito e do vice. Com o recente afastamento de Mícarla de Sousa, basta uma viagem do sucessor Paulinho Freire para que Edvan Martins assuma o Palácio Felipe Camarão. A composição das comissões também é influenciada pelo presidente. A pauta do dia votada nas sessões é outro ponto definida pelo chefe da Casa.

Apesar de tanto poder, nem todos que passam pela presidência da Câmara conseguem renovar os mandatos ou migrar para outros parlamentos, como a Assembleia Legislativa. Foi o caso do atual mandatário Edivan Martins, que depende da Justiça para renovar o mandato, já que não conseguiu entrar pelo coeficiente eleitoral.

O NOVO JORNAL procurou Martins durante a semana, mas como das vezes anteriores, a assessoria de imprensa dele não conseguiu contatá-lo nem retornou a ligação.



Amanda Gurgel, Fernando Lucena e Adão Eridan se lançaram candidatos oficialmente

TRAMPOLIM ELEITORAL

Na história recente da Câmara, somente dois presidentes conseguiram abrir caminho para cargos de maior visibilidade. Paulinho Freire, vereador que foi mais vezes presidente da Casa, de 1993 a 2002, se elegeu deputado estadual em 2002. Ficou apenas um mandato e decidiu retomar as atividades empresariais até aceitar compor chapa com a prefeita Mícarla de Sousa, afastada por suspeita de corrupção. O outro ex-presidente da CMN bem sucedido no período pós-redemocratização foi Rogério Marinho. Presidente em 2005 e 2006, elegeu-se deputado federal. Quando presidente da CMN, Rogério Marinho reconstruiu a Federação das Câmaras Municipais (Fecam) e soube tirar proveito político quando trouxe para Natal e implementou em vários municípios telecentros, espaços de uso coletivo de internet. A aproximação com as prefeituras o ajudou a chegar a Câmara dos Deputados.

RELAÇÃO PRÓXIMA COM O PREFEITO

O poder do presidente da Câmara Municipal vai além da barganha de cargos na Casa. O projeto de poder inclui ainda uma relação muito próxima do executivo. O presidente atual, Edvan Martins, controla, por exemplo, a maioria dos cargos da secretaria municipal de Educação. Ele foi titular da pasta durante a administração Mícarla de Sousa. A história da Câmara Municipal é quase de submissão ao executivo. A partir da redemocratização do país, somente durante parte da primeira

gestão do ex-prefeito Carlos Eduardo Alves houve conflitos entre o prefeito e o presidente da Câmara. Os atritos começaram na gestão do ex-vereador Renato Dantas. “Na época o Renato Dantas queria indicar cargos para a SITU e o prefeito negou”, afirmou um ex-assessor de Alves na época.

Aliados na época, Carlos Eduardo e Rogério Marinho, ambos do PSB, tiveram uma boa relação. Já na gestão do sucessor Dickson Nasser o rompimento foi geral. Em 2007, com Nasser

de presidente, Carlos Eduardo travou um debate com os vereadores sobre a revisão do Plano Diretor. A maioria votou contra as mudanças do prefeito. Pouco tempo depois o Ministério Público deflagrou a operação Impacto onde acusava Nasser e mais 14 vereadores de vender o voto para atender interesses de construtores. Único presidente da Câmara Municipal condenado em primeira instância por corrupção, Nasser ajudou a eleger o filho Dickson Nasser Júnior em 2012.

CONTINUA
NA PÁGINA 5 ►



► **Edivan Martins, atual presidente, aguarda definição sobre diplomação**

HUMBERTO SALES / NU

Opinião

► rodaviva@novojournal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

FICHA LIMPA

A questão da ficha limpa é tabu para o prefeito Carlos Eduardo na escalção de sua equipe de auxiliares. Ele ainda se sente muito incomodado com as acusações que recebeu ao longo da campanha e não se dispõe a fazer a mínima transigência que possa carimbar o seu governo.

SALVE JORGE

Mesmo quando não faz grande sucesso, a novela das 9 da Globo consegue pautar muita gente. A questão do tráfico de pessoas, um dos eixos da novela “Salve Jorge”, dá uma outra dimensão ao trabalho da Comissão do Senado que trata do assunto e que realizará uma audiência pública em Natal, nesta segunda-feira, com participação dos senadores Paulo Davim (PV-RN, Lídice Mata (PT-BA) e Vanessa Grazziotin (PCdo B-AM). Aqui turbinado pelo desaparecimento de várias crianças do bairro Planalto Tãna hora de ouvir Lívia, personagem de Cláudia Raia, para ver se existem conexões nesses casos de tráfico de pessoas.

ÔNIBUS NOVOS



Os 146 ônibus escolares que estão estacionados no Centro Administrativo só serão entregues aos municípios no próximo ano, aos prefeitos que serão empossados dia 1º de janeiro. A rede estadual atingirá a marca de 266 ônibus escolares somados aos que foram distribuídos no ano passado. Os recursos (R\$ 28.479.200,00) para aquisição dos veículos vieram de uma emenda do senador José Agripino ao Orçamento da União.

CHAPA DO TC

Fechada a chapa da Mesa do Tribunal de Contas: Paulo Roberto Alves (Presidente), Thompson Fernandes (Vice), Tarcisio Costa (Corregedor), Renato Dantas (Ouvidor) e Adélia Sales (Diretora da Escola de Contas). A eleição será terça-feira e a posse dia 28,

MEIO AMBIENTE

O Superintendente da Sude-me, Luiz Gonzaga Paes Landim, estará nesta segunda-feira em Natal, para participar da 7ª Reunião Regional do Coema (Conselho de Meio Ambiente da CNI), que será aberto às 9h, na Casa da Indústria.

SEM OS UNIVERSITÁRIOS

As turbulências reveladas pela reunião da semana passada do Diretório do Partido dos Trabalhadores em Natal, na visão de um dos fundadores do partido, não podem ser vistas, somente, como uma acomodação depois do último resultado eleitoral.

Trata-se de um assunto bem antigo, com – pelo menos – mais de dez anos de pequenos desencontros.

O núcleo central do problema está localizado no Campus Central da Universidade Federal, onde o PT, antes de ser governo, era absoluto. Mas vem perdendo consistência a cada ano. Um processo que teve seu ápice quando estourou o escândalo do Mensalão e foi aumentando diante do que esse grupo mais sofisticado classificou como a descaracterização do partido transformado em virtual afluente da ex-governadora Wilma de Faria.

Juntamente com isso – e talvez por isso - o grupo universitário foi se distanciando das principais lideranças partidárias e passou a questionar o comando exercido pelos deputados Fátima Bezerra e Fernando Mineiro.

Não precisa dizer que dois nomes de expressão neste grupo são os de Virgínia Ferreira e Cipriano de Vasconcelos Maia, os dois que já têm lugar garantido no primeiro escalão da administração de Carlos Eduardo Alves.

Quando Mineiro diz, com todas as letras, que Carlos Eduardo “não foi correto” e emenda esse tipo de aproximação como sendo uma “política de cooptação e não de parceria”, sabia – exatamente – o que queria dizer. Ele não tinha engolido a posição de Virgínia Ferreira que já havia fechado com a candidatura do prefeito-eleito desde o primeiro turno, contra a candidatura partidária.

Para dar força aos seus argumentos, o parlamentar petista invoca princípios muito mais republicanos e palatáveis, como a importância das conversas políticas serem feitas com partidos e não com pessoas: “Não pode ser assim porque senão a pessoa acaba tendo uma relação com quem a convidou e não com o partido. Aí vira uma coisa muito pessoalista”.

Além disso, o comandante da máquina partidária lembra que houve, agora, uma reafirmação da linha que havia sido definida desde o dia 11 de outubro, pela unanimidade dos presentes, e agora “por ampla maioria”.

Como novidade, na explicação oferecida, há um momento de autocrítica: “À esquerda, como um todo, não teve crescimento durante os governos de Wilma e de Carlos Eduardo. Temos que repensar isso”. Mesmo deixando aberta a porta para um eventual reencontro em 2014, essa salvaguarda serve para responder uma das principais críticas feitas – inclusive pelos universitários - à atual direção estadual do partido, que é o fato de não ter acompanhado o ritmo de crescimento registrado em todo o Brasil durante o governo de Lula e de Dilma.

Independente das interpretações e explicações, existe um fato – fato – que não pode ser questionado. É a diminuição da presença petista na comunidade universitária de modo geral. Mesmo alguns fundares e antigos simpatizantes do PT, no âmbito da Universidade Federal, já não podem ser contabilizados como verdadeiros militantes, dispostos a cumprir decisões emanadas da direção, sem questionamentos. Do jeito que está acontecendo diante da possibilidade de exercerem cargos públicos na administração municipal de Natal.



DO MINISTRO GARIBALDI ALVES SOBRE A RELAÇÃO DO PMDB COM O GOVERNO ROSALBA

“Reconhecemos a necessidade de reavaliar a relação com o Governo”

ZUM ZUM ZUM

- Os nomes do ex-governador Iberê Ferreira de Souza e da prefeita Micarla de Souza saíram da chapa da situação para renovação do Conselho do ABC.
- Capa da Veja: “A mulher que sabe demais...e o homem que nunca sabe de nada” com Rosemary Noronha e o ex-presidente Lula. Cruel...
- Neste domingo, na Zona Norte, a

Associação dos Ciclistas promove o 3º Passeio Ciclístico ZN, com concentração às 7 hs, no Nordeste da estrada da Redinha.

- O Cooperativa da Construção Civil, Coopercon, em colaboração com o Sebrae, promove nesta segunda-feira evento para inscrever novos fornecedores.

- A Aphoto inicia, nesta segunda-feira, a turma de Dezembro do seu Curso Básico de Fotografia, com aula às segundas e quartas-feiras.
- O Dia Nacional do Samba é festejado neste domingo, assim como o Dia Mundial das Relações Públicas.
- Nesta segunda-feira está programada a criação do sindicato dos Técnicos de

ORDEM UNIDA

O presidente nacional da OAB, Ophir Cavalcanti, estará nesta segunda-feira em Natal para participar do lançamento da pedra fundamental da nova sede da Ordem, em Candelária, juntamente com a inauguração do Largo Raimundo Nonato Fernandes, e participar das comemorações do centenário do professor Otto Guerra e entrega da Medalha Amaro Cavalcanti.

BALA PREMIADA

Em, apenas três anos, a empresa Candy Pop, do empresário Tiago Gadelha Simas, atingiu o faturamento anual de R\$ 30 milhões, com 80% da sua produção vendida no mercado externo, Além disso foi uma das empresas, a única brasileira, premiada no 113th Candy Hall ou Fame, com a linha “Crunch ´n Chews”

POLÍTICA E FAMÍLIA

Enquanto Lula se mantém calado depois da Operação Porto Seguro (ou “batom na cueca”), FHC deita e rola: “Uma coisa é o governo, a coisa pública, outra coisa é a família. A confusão entre o seu interesse de família ou seu interesse pessoal com o interesse público leva à corrupção, é o cupim da democracia”.

FIM DE ANO

O pequeno município de Passa e Fica faz inveja aos servidores da Prefeitura de Natal. Terminou novembro com a folha do mês e metade do 13º salário paga, mais o 13º e 14º salário aos professores (que ganham o piso nacional).

TERRA DO NUNCA

A Orquestra Sinfônica do Estado apresenta neste domingo, no Teatro Riachuelo, às 18 hs, o espetáculo “Em Busca da Terra do Nunca”, título do filme premiado com o Oscar para o compositor polonês Jan Kaczmarek, que participará do concerto, assim como as cantoras Krystal e Liz Rosa. A entrada é um brinquedo para ser rapassado aos internos a casas de apóio à crianças com câncer

PÃO NOSSO

Para estimular a indústria local, o Senai realiza nesta segunda-feira, pela primeira vez, o concurso “Pão Natalino”, num evento programado para a Padaria Conceito, que busca identificar o melhor pão com apelo natalino, que venha a se inserir no Natal em Natal. O produto vencedor será comercializado por todas as padarias filiadas ao SINDIPAN (Sindicato dos Panificadores).

Nível Superior das Entidades Federais de Ensino Superior.

- As inscrições para o Prêmio Fiemn de Jornalismo se encerram nesta segunda-feira.
- A Escola Superior de Advocacia da OAB inicia, nesta segunda-feira a programação de cursos telepresenciais: Visão Tradicional e Moderna de Contratos.



Editor

Carlos Magno Araújo

E-mail

carlosmagno@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



Editorial

Ginásio é do esporte

Na semana passada, a primeira partida da final do campeonato estadual de futsal teve de ser transferida porque o ginásio municipal, o Nélio Dias, na Zona Norte, onde ocorreria o jogo, foi alugado no mesmo dia para a realização de um culto religioso.

Até as estacas da Arena das Dunas sabem que uma das razões que levaram ao sucateamento do outro ginásio, o que foi demolido para dar lugar ao novo estádio, foi a falta de ocupação regular com atividades esportivas de nível.

O Machadinho tornou-se, ao longo do tempo que durou, uma área para espetáculos musicais e cultos religiosos, apesar da acústica sofrível. Esporte nunca foi prioridade.

O uso inadequado daquele espaço esportivo era cantado em prosa e verso, denunciado frequentemente pela imprensa, e ainda assim as críticas não comoviam os responsáveis pela manutenção do velho ginásio.

Deu no que deu. Foi demolido sem deixar saudades, ao contrário do que ocorreria com seu vizinho, o Machadão, este sim um símbolo do esporte potiguar cuja ausência ainda é chorada, principalmente pelos que fazem o chamado mundo esportivo.

Quando o belo ginásio Nélio Dias foi inaugurado, com pompa e circunstância, o que sobressaiu nos discursos era que a nova praça esportiva jamais repetiria o erro imposto ao Machadinho: de fato seria utilizada, segundo os discursos da ocasião, como local para promoção do esporte.

Para isso - observaram -, haveria uma agenda e um calendário que tanto contemplariam as várias categorias como, do mesmo modo, haveria incentivos para consagrar a ocupação do ginásio.

Pelo que se vê, não se fez nem uma coisa nem outra. De novo, Natal perde a chance de destinar um belíssimo ginásio para promover o esporte e estimular tanto a prática esportiva como a descoberta de novos talentos. Esqueceu-se, ainda, do mais importante: adotar o esporte como instrumento de ação social, como auxiliar importante na formação da cidadania. Ainda que não surjam craques, surgirão homens de bem.

Seria assim se o esporte fosse incorporado como disciplina no currículo escolar. Ao menos de forma eficiente, isso jamais existiu.

Como a palavra da moda é “legado”, seria interessante se estes jogos estudantis sul-americanos que estão sendo realizados em Natal, reunindo mais de 2 mil atletas do continente, pudessem deixar ao menos esse benefício: o de que o esporte deve ser aliado da educação. E mais: ginásio de esporte é para praticar esporte.

Artigo



CARLOS MAGNO ARAÚJO

Diretor de Redação ► carlosmagno@novojournal.jor.br



Fica a dica, Negrão

Talvez nem Gloria Peres ou Manoel Carlos, ou os dois juntos, engendrariam em suas tramas enredo tão misterioso quanto este que tem como cenário o bairro periférico do Planalto, em Natal.

Durante três anos, entre 1998 e 2001, nada menos do que cinco crianças foram raptadas sem que ao longo dos últimos 14 anos nem um dos doze delegados que assumiram as investigações achasse provas que pudessem ser consideradas contundentes.

Aliás, raptos à parte, não há dúvida que se estes dois autores de novelas e mais um punhado deles estiverem com crise criativa Natal poderia oferecer inspiração. Por aqui, abundam roteiros que fariam certamente muito sucesso na telinha.

Walter Negrão, mais esperto, percebeu isso. Criou uma novela com tema e personagens litorâneos ambientada em Natal e nas praias mais charmosas do RN. Trouxe ninguém menos do que Jayme Monjardim para dirigir e Grazi Massafera para estrelar.

Se pudesse ter a chance de falar com ele, tiraria a dúvida, mas penso que na verdade o interesse dele é pelas outras novelas que Natal vive faz algum tempo. Talvez funcionariam como tramas paralelas.

O Fora Micarla, por exemplo. Daria ou não uma história à parte, dentro da principal? E o avesso que a cidade tem às obras de Oscar Niemeyer, dá ou não dá enredo à parte?

Saudado como gênio onde quer que vá, aqui o talento, a fama e o currículo do mestre da arquitetura não sensibilizaram nossos gestores. Ao menos três obras que a ele foram contratadas encontram-se em situação de abandono e de descaso. Crime de lesa-arte.

Uma trama legal dentro de uma novela seria, então, a cidade dos gênios. Uma comunidade reuniria tantas cabeças geniais que outros, como Niemeyer, não amarraria sequer a chuleira delas. Fica a dica, Negrão.

E que tal um cemitério pronto, há quatro anos, e sem uso? Fica lá no bairro onde carregaram os meninos – o Planalto. Natal tem sim uma Sucupira para chamar de sua. A diferença é que o cemitério novo porém abandonado criou uso próprio – a rapaziada vai lá, dá aquela bola, fica no grau, feito almas penadas.

Temos ainda o maior cajueiro que em vez de unir, pelo diferencial, desune os potiguares. Temos toda semana o aviso da praia que está suja e as que estão limpas. As sujas todas sabem porque estão sujas – ninguém, porém, faz nada para limpá-las. Uma novela. Ficam então as dicas, Negrão.



CHB Crédito.
A solução financeira
para a sua vida.

4009.4800
www.chbcredito.com.br



COMPANHIA
HIPOTECÁRIA
BRASILEIRA

criada

Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Vigilância tardia

Desgastado pelo escândalo da quadrilha que traficava influência em sua pasta e outros órgãos do governo, o advogado-geral da União, Luís Inácio Adams, deve entregar à presidente Dilma Rousseff nesta semana um novo código interno de controle na elaboração de pareceres e respostas a consultas jurídicas. Pelo esboço de proposta, as consultas serão feitas por escrito, com assinatura de um responsável e só poderão ser debatidas em reuniões oficiais, devidamente registradas.

RAIO X

Adams também deverá determinar que a partir de agora ocupantes de cargos de confiança sejam submetidos a uma triagem prévia da corregedoria do órgão.

GERAL

O governo estuda adotar medidas de controle semelhante em outros órgãos que se mostraram permeáveis à ação da quadrilha, como as agências reguladoras.

CAMINHO...

Delator da investigação que resultou na Operação Porto Seguro, Cyonil Borges é professor em cursos preparatórios para concursos públicos. Nos últimos dias tem se preocupado em explicar a alunos que voltará a lecionar, além de agradecer a solidariedade de colegas.

... SUAVE

Acusado pelo Ministério Público Federal de ter recebido R\$ 100 mil do grupo que atuava nas agências reguladoras, o ex-auditor do TCU dá aulas sobre direito constitucional, direito administrativo e lei de licitações.

MIRA

O Planalto avalia que o diretor-geral da Polícia Federal, Leandro Coimbra, não tem controle sobre os vários grupos que disputam poder na instituição, o que explicaria a desenvoltura em fazer a busca no escritório da Presidência em São Paulo —que o PT e setores do governo não engoliram.

PROSPECÇÃO

O plano do PSDB de alçar Aécio Neves ao comando do partido e, a partir de maio, lançar sua pré-candidatura presidencial, pressupõe a contratação, já no início do ano, do novo marqueteiro do partido.

GERACIONAL

Embora dois figurões do marketing político tenham tido conversas recentes com

caciques do partido, a preferência de Aécio e do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso é dar “cara nova” à propaganda tucana.

ESTAFE 1

Chefe da equipe de imprensa do Ministério da Educação, Nunzio Briguglio Filho assumirá a Secretaria de Comunicação Social de Fernando Haddad (PT) na Prefeitura de São Paulo.

ESTAFE 2

O prefeito eleito escalou também Leonardo Barchini Rosa, outro ex-auxiliar no MEC, para a Secretaria de Relações Internacionais. Entre suas atribuições estará a candidatura de São Paulo para sediar a Expo 2020.

PAPEL PASSADO

Gilberto Kassab promoverá, em janeiro, maratona de consultas formais às bancadas na Câmara e no Senado e a presidentes estaduais do PSD. O prefeito quer que a base avalize, por escrito, o ingresso da sigla no projeto Dilma 2014.

A CONTA...

Está quente o clima entre aliados de José Serra e o PSDB paulista. Mesmo com a delegação do diretório nacional, o partido se recusa a assumir a dívida da campanha do tucano à prefeitura, de R\$ 19 milhões.

... NÃO FECHA

Ieda Areias, secretária do ex-governador, teve tensa conversa com membros da direção estadual. Como não houve acordo, nova reunião sobre o passivo deverá ocorrer amanhã.

PÃO E ÁGUA

Com calendário de votações importantes no Congresso até o recesso, o Planalto decidiu esticar ao máximo a corda das emendas: o próximo lote só será anunciado na sexta. A última liberação ocorreu em julho.

“NÃO SABIA QUE IA TER MAIS DE 50 VEREADORES”, IRONIZA LUCENA

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3 ▶

Fernando Lucena usou a ironia para comentar a declaração do colega Adão Eridan, que contabiliza 16 vereadores no grupo dele que concorrerá à presidência da Câmara Municipal em 2013. “Eu não sabia que a Câmara ia ter mais de 50 vereadores”, disse rindo.

Na briga de apoios entre os vereadores que desejam suceder Edvan Martins, a conta não fecha. Somando os parlamentares de Eridan e Lucena, que mantém os 19 colegas o apoiando, o número já supera a quantidade de vereadores que estarão na Casa a partir de janeiro do próximo ano. “Ele saiu, mas entrou outro. Não sabia que Adão Eridan tinha isso tudo. Se são 29 ao todo, três não votam em ninguém e ele está dizendo que tem 16 então é porque vai ter mais de 50 na Casa. É vereador que não acaba mais né?”, ironizou novamente.

Fernando Lucena mantém a candidatura própria para a presidência da Câmara. Para ele, a Casa tem sido submissa ao poder executivo desde o período em que os militares dirigiam o país. O petista quer dar transparência às ações da Câmara e acredita que os vereadores que migraram para outro grupo não querem perder as regalias. “Desde a ditadura, quando os militares cassaram Agnelo Alves se direito à defesa a Câmara é submissa. É uma Casa que tem uma história feia de submissão, eleita para ser



▶ Fernando Lucena foi o primeiro a lançar candidatura

bancada do governo e enfraquecer o poder legislativo. Hoje a Câmara Municipal de Natal funciona como uma subsecretaria da prefeitura”, desabafou.

O candidato petista defende autonomia e uma relação republicada com o futuro prefeito Carlos Eduardo Alves. E preten-

de brigar para ter, na composição da Mesa Diretora, vereadores alinhados com o governo e com a oposição. “Temos que dar condições para que o vereador possa exercer seu mandato na plenitude. Queremos uma TV Câmara voltada para o legislativo. Tem que ter transparência”, afirmou.

“QUERO DAR CONTINUIDADE”, DIZ ADÃO ERIDAN

O candidato do continuísmo. É assim que Adão Eridan se apresenta para a sucessão de Edvan Martins. Até há duas semanas apoiando a candidatura do colega Fernando Lucena, agora ele quer se eleger para continuar fazendo o que os ex-presidentes fizeram. Eridan conta que vai pautar seu mandato pela aquisição da sede própria da Câmara Municipal. Atualmente, pelo prédio que funciona como sede e pertence à UFRN a Casa paga R\$ 42 mil por mês. Com a aquisição do prédio ao lado para receber os novos vereadores, a mensalidade vai subir. “Como presidente vou solicitar do governo federal a doação do terreno. Se não doarem vamos ver a possibilidade de comprar. Da forma que está é muito caro”, disse.

Apesar de se declarar candidato, Eridan diz que pode ceder após a definição da polêmica sobre a permanência de Edivan Martins que tenta ganhar, na Justiça, o direito que não conseguiu no voto. O curioso é que, segundo Adão, no mesmo grupo está Raniere Barbosa, que perderia a vaga na Câmara caso Edivan conquista o direito na Justiça. “Coloquei meu nome à disposição. Mas se o Edivan Martins permanecer pode ser que seja ele. Edvan, Raniere e eu estamos juntos nos nomes barco. Nosso grupo tem 16 vereadores é o grupo que vai dar sustentação ao prefeito Carlos Eduardo”, declarou o candidato a presidente governista.

Questionado sobre a mudança de apoio visando a eleição, ele afirmou que Fernando Lucena se precipitou ao declarar o número de apoios. “Lucena exagera um pouco. Era para deixar mais



▶ Adão Eridan diz que grupo ao qual pertence conta com 16 votos

para frente. Houve insatisfação de alguns vereadores e teve um racha. Defendo que seja depois da diplomação”, afirmou.

Sobre o poder do presidente da Casa, ele admite que tem grande influência sobre os vereadores que lhe apóiam. Porém, desconhece como é feita a divisão de cargos da Mesa Diretora. Para ele, a falha está em não haver lista de ponto na Câmara, o

que contribui para que funcionários faltem o serviço sem que sejam penalizados por isso. “Os cargos que eu sei são aqueles que o vereador têm direito no gabinete. Da mesa que só o que sei é a função do vereador. Mas o que acontece é que muitos funcionários na Casa estão à disposição de outros órgãos que não dão expediente. Não existe folha de ponto e vamos implantar isso”, comentou.

ORÇAMENTO MILIONÁRIO E CARGOS À DISPOSIÇÃO

O orçamento previsto para 2013 é de R\$ 56 milhões. O custo somente com os 21 gabinetes é de R\$ 18,4 milhões. Com a decisão do prefeito Paulinho Freire referendada semana passada pelo Tribunal de Contas do Estado que autorizou o repasse dos percentuais das contribuições previdenciárias - no valor de R\$ 3,6 milhões por mês, a verba final pode chegar perto dos R\$ 100 milhões. Tirando a folha de pagamento, de efetivos e comissionados, o presidente da Câmara tem, em média, R\$ 2 milhões para gastar com contratos, reformas e aquisição de serviços e material. Além do gabinete de vereador com salário de R\$ 15 mil, verba de gabinete de R\$ 17 mil e recursos para bancar os assessores de R\$ 21 mil, o presidente também tem um gabinete da presidência. Segundo o diretor geral da Casa, Pedro Jorge Costa, à disposição do dono do posto existem duas secretárias, um chefe de gabinete, um motorista e a estrutura da CMN. “É como um prefeito ou governador que tem a estrutura do poder”, disse.

De acordo com a relação de cargos e remuneração divulgada no Portal da Transparência da Câmara Municipal, a Casa tem 244 funcionários efetivos e 72 inativos. Já os cargos comissionados são 463 distribuídos nos setores: Mesa Diretora (158), gabinetes (210), fundação Djalma Maranhão e TV Câmara (34), estrutura administrativa, procuradoria jurídica, ouvidoria legislativa e guarda legislativa da câmara municipal (61).

ELEITO SERÁ 28º PRESIDENTE

Em 64 anos de existência, a Câmara Municipal de Natal teve 27 presidentes em diversos períodos da história, incluindo dois períodos democráticos e uma ditadura militar. O partido que mais controlou a Casa foi a Arena, com cinco presidentes. O PSD no início e o PMDB já no período de redemocratização ocuparam três, cada, o principal posto da CMN. O jornalista Ticiano Duarte conviveu com políticos do passado e vê hoje duas situações. Para ele, antigamente a relação do legislativo com a sociedade era muito mais republicana. Atualmente, quem manda é a fisiologia. “Sou do tempo do presidente Luiz de Barros, que foi deputado estadual e senador posteriormente. Jessé Freire também foi um grande presidente. Hoje a coisa está muito imediatista, fisiológica. Antigamente as idéias do partido estavam em jogo, os partidos tinham uma posição mais destacada. Hoje não aceitam mais oposição. E em política quando não existe oposição é porque há uma ditadura partidária”, afirmou. Abaixo, todos os 27 presidentes da Câmara Municipal, o ano em que presidiram a Casa, e a trajetória política depois de terem assumido a presidência.

TIROTEIO

“Dilma esperava melhora da economia para distrair a opinião pública do ‘Rosegate’. Mas veio o PIBinho e virou mais um problemão.”

DO DEPUTADO PAUDERNEY AVELINO (DEM-AM), sobre o resultado da economia no terceiro trimestre e o escândalo de tráfico de influência no governo.

CONTRAPONTO

ESQUENTANDO LUGAR

A Câmara realizou na última terça-feira sessão em homenagem ao primeiro aniversário do PSD, partido que tem a quarta maior bancada na Casa. O peemedebista Henrique Eduardo Alves (RN), em campanha pela presidência da Câmara, fez o maior discurso de todos, exaltando a sigla de Gilberto Kassab. No final, ao saudar o líder do PSD, Guilherme Campos (SP), que presidia a sessão comemorativa, o peemedebista não aguentou e fez menção à eleição que se aproxima: — Meus parabéns, líder, mas espero que o sr. não goste muito dessa cadeira aí de cima não!

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.

ACESSO

APP STORE

BUSQUE

NOVO JORNAL

BAIXE GRATIS

NOVO JORNAL

NOVO JORNAL

seu modo de ver o mundo.

(09) 3342.0369

novojornal-for.br

novojornal





Nilo Pereira no Recife

Numa manhã ensolarada fui recebido na casa um dos últimos aristocratas do Ceará Mirim, Nilo Pereira, um humanista da estirpe de mestres como o estilista Edgar Barbosa, seu condiscípulo na escola primária e o amigo de uma vida inteira.

Escritores dedicados à cátedra universitária e ao jornalismo, escreveram, Edgar e Nilo, capítulos significativos da riqueza e pluralidade da nossa cultura literária, professando estilos que os diferenciavam entre si e os distinguiam entre aqueles intelectuais capazes de refletir sobre suas leituras.

Teria Dr. Nilo – como reverentemente o tratava –, naquela ocasião, a idade que tenho hoje. Uns sessenta anos, por aí. Já estava à minha espera, de pé, no terraço e logo veio receber-me cordial e fidalgamente quando me aproximei do portão. Por sua apresentação e maneiras, deixava aflorar os refinamentos de uma educação patriarcal. Estava impecavelmente penteado e bem vestido, os sapatos sociais bem engraxados e reluzentes. Em seguida Dona Lila, distinta e elegante, veio dar-nos as boas vindas oferecer-nos água e sucos.

Fazia-me acompanhar, nessa ocasião, pela escritora Socorro Trindade, nossa conterrânea de Nísia Floresta, município que, como o nosso velho Ceará Mirim, já fora uma terra de engenhos de açúcar.

Havia pouco, lançara “Os olhos do lixo”, livro em tudo estranho que augurava um estilo surpreendentemente original em meio aquele “boom” do conto artificialmente forjado por uma editora que percebeu, na publicação de livros paradidáticos, um grande filão; um verdadeiro negócio da China que vitaminou a produção contística no Brasil, sobretudo aquela oriunda de Minas Gerais.

Transplantado para Pernambuco, ainda muito jovem, Dr. Nilo jamais se desvencilhou do passado mítico da nossa terra nem amputou as raízes que o enlçaram desde o seu nascimento no Engenho Verde Nasce, na época, ainda de fogo aceso. Ali obteve quase tudo o que um homem pode obter do talento e do costumamos chamar de oficialismo, ou seja, dessa espécie de cultura produzida e cultivada no âmbito do poder. A diferença no seu caso é que se tratava de um verdadeiro escritor e não um desses intelectuais orgânicos que não são mais do que sanguessugas que aproveitam o poder. E, sobretudo, representava para aquele jovem que fui um grande humanista e um modelo na laboriosa arte da escrita.

Monarquista, foi deputado estadual e secretário de estado. Reservado e polido, tinha, no entanto, a vocação da amizade e cultivava uma espécie de espírito refinado

pelas múltiplas leituras que aprimoram e expandem o talento em obras que logo se tornam essenciais à primeira leitura.

Descrescia-me, paternalmente, como um jovem insurrecto e, ao fazê-lo, despertava em mim uma inenarrável nostalgia de Baudelaire, que anteviu na Poesia a redescoberta da infância; no presente caso, a infância no Ceará Mirim sobre a qual escreveu páginas múltiplas e essenciais que confirmam a presciência de Proust; a imortalidade é possível, sim, mas através da criação de uma obra. O que me parecia ter feito o velho mestre do Ceará Mirim, no curso da vida, ao manter admiravelmente viva e cativante essa fidelidade ao universo de sua infância, algo que eu, esse “jovem Satã” que o ocupava e intrigava, desejava ardentemente: tornar-me, eu também, um escritor digno do estilo. Dava-me Dr. Nilo, generosamente, esse estímulo caro a um jovem poeta, tratando-me, sem afetação, de Confrade. Dizia-me irmão de Baudelaire e neto de Eça de Queiroz, o que me levava a interrogá-lo sobre minha paternidade literária, e ele: “Eis a questão. Quem é o pai de Baudelaire?” Eis uma amostra volátil da sua verve. Sim, quem é o pai de Baudelaire?

Relembrei, nessa manhã numerosa, sua performance como conferencista – um verdadeiro performer em seu con-

luio com o público, encantado, como o jovem que eu era, ao ouvi-lo, uma noite em seminário na Academia Norte-rio-grandense de Letras. Falava sobre o indianismo na literatura, um fato brasileiro. A primeira e significativa contribuição do Nordeste à literatura brasileira, ei-la, na obra de José de Alencar. Observei-lhe a arte da citação e o engenho com que introduzia, na palestra, a anedota que revigorava a atenção da plateia. Um homem afeito ao desafio das plateias, experiente professor universitário.

Puxei por suas lembranças do jovem Cascudo; do Cascudo do tempo em que eram jovens, liam e escreviam. Recordou, outra vez, um obscuro poeta de nossa querida e presente terra natal, o Vale do Ceará Mirim, e, nele, o Verde Nasce, o Engenho Guaporé de seu avô, a gênese de tudo, os mitos antigos e a terra edênica. Antonio Glicério – o seu nome –, filho da escrava Sancha, cuja história nos toca especialmente, sobretudo o seu fim desolado na distante cidade de Santo. Uma vida de carências e escassos registros de uma história da qual tem sido guardião o escritor Nilo Pereira, esse senhor de fala mansa e educada, de olhos muito vivos e curiosos que riem quando rimos, ao receber-me em sua casa à Rua Bispo Cardoso Ayres 481, Boa Vista.



ESTRUTURAL
estruturalbrasil.com.br

VANGUARDA: PROJETOS INOVADORES E OUSADOS PARA QUEM QUER ESTAR SEMPRE À FRENTE DO SEU TEMPO.

Plural

FRANÇOIS SILVESTRE
Escritor ► fs.alencar@uol.com.br



François Silvestre escreve
nesta coluna aos domingos

Conecte-se

► cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn



novojornal.jor.br/blog



O leitor pode fazer a sua denúncia
neste espaço enviando fotografias

A ciência e o homem

A única ciência produzida pelo homem é a história. Não falo da narração dos fatos, que é historiografia. O fato histórico, de natureza científica, configura-se por suas causas, circunstâncias e resultados. Independe de ser narrado ou não. O historiador não faz história; cuida do registro, análise ou interpretação do fato. A historiografia é disciplina histórica.

As outras ciências são de origem natural, anteriores à história. E o que dá status de ciência é a existência de leis. Não há ciência sem leis. O Direito não é ciência. O que chamamos de leis em Direito são apenas normas criadas pelo homem. Sentido vernacular restrito. Medicina não é ciência, é técnica aplicadora de ciências. A engenharia, idem. A sociologia não é ciência, mas conjunto de teorias do comportamento coletivo.

A história tem leis? Claro. Quer ver uma? Todas as revoluções se exauram ou se degeneram. Essa é uma lei histórica. As revoluções técnicas, como a industrial, se exauram pela superação ou sofisticação dos seus equipamentos. As revoluções políticas e sociais se consumam ou se degeneram pelo esgotamento ou desvirtuamento. Não há exceção; porque não é regra, é lei. Guerras ou golpes de Estado não são sinônimos de revolução.

Quando o homem descobre algo novo no campo do pensamento produz filosofia. Quando cria no campo da arte ou de bens produz cultura.

Ninguém não criou a lei da gravidade. O que fez foi compreender a gravitação e expor o enunciado da lei. As leis da ciência independem da compreensão humana. A gravidade é de natureza física; a descoberta de Newton, de natureza histórica.

O Momentum inexistente que produziu a existência, ou partícula-de-deus, pariu quadrigêmeos. Da explosão do parto pré-cósmico nasceram a físico-química, o universo, o espaço e o tempo. Unidade no Totum, multiplicidade no Sistema e energia no Quantum. A biologia só veio depois. No caso da Terra: quando a luz do sol, a água e o dióxido de carbono produziram o açúcar e este permitiu o surgimento do primeiro rudimento celular dos vegetais.

Nesse momento, a físico-química, ainda jovem, tinha pouco mais de dez bilhões de anos. Mais velha do que a ciência da vida. Pelo menos, na Terra.

A diferença da partícula-de-deus para a criação pessoal é que, ao explorar, a partícula desaparece e se funde na estrutura do Universo. Vira conjunto dele, impessoal. Universo aqui, com letra maiúscula, representa o conjunto dos quadrigêmeos.

Retornar um objeto no tempo equivale a buscar os elementos mais simples da sua composição. A luz está na origem e o interruptor no estudo crítico. A ciência não tem respostas fáceis. A facilidade reside na fé e não na razão.

O mundo nasce da partícula-de-deus. Os deuses nascem da angústia do homem. Té mais.

Farejando o crime

As matérias de Marco Carvalho sobre as crianças desaparecidas estão excelentes. Revelam um drama que pode até piorar muito daqui para frente se essas crianças forem localizadas. Uma delas, Joseane Pereira dos Santos, se estiver viva, já é adulta, pois já completou 21 anos. Pode muito bem estar fazendo um curso superior, ou até ter casado. Será que ela quer voltar para sua família? E quanto aos demais, se estiverem bem ambientados, levando uma vida melhor do que os seus pais verdadeiros poderiam lhe oferecer, como fica a cabeça deles? Nada justifica o abominável crime de roubar um filho dos seus pais. Nenhuma verdadeira mãe quer entregar um filho pelo simples fato de ser pobre. Isso é o que antigamente se chamava de sinuca de bico. Faço votos que Deus ilumine as mentes de todos para encontrem uma solução e que os criminosos sejam punidos. Fico torcendo para

que as mães tornem a abraçar seus filhos.
P.S. Zé das Cuias, ao contrário de muitos, me disse que o nome do Tatu Bola não poderia ter sido mais apropriado, pois é realmente o nome mais peba que já ouviu falar.

Geraldo Batista

Por e-mail

Aplicativo

@NovoJornalRN Fantástico! Baixe e recomendo...

Walter Pedro, @wailpedro

Pelo Twitter

Aplicativo 2

Sugestão para o app do @NovoJornalRN. Na guia anuncie, coloquem um formulário para o anúncio http://gratuito. Telefone não combina com aplicativo.

Denis Job, @denisjob

Pelo Twitter

Assine
3342.0350
Em até 12 x nos cartões

Feriadoss

Se em novembro tivemos três feriados e 19 dias úteis que atingiram nosso setor industrial, imagine em dezembro que serão só 16 dias úteis.

Adalberto Pessoa de Carvalho

Por e-mail

Rádio AM decadente

Com apenas duas rádios AM transmitindo futebol em Natal, o Rádio Esportivo AM pode estar com os dias contados. A falta de investimento, de jovens e preparados profissionais, de melhora no som são alguns itens fundamentais. Também é levada em consideração a forma com que são conduzidas as transmissões; e as opiniões dos comentaristas são pontos fundamentais. Do jeito que anda a carruagem, o Rádio Esportivo AM de Natal vai se acabar, assim como um especialista escreveu recentemente que o jornal impresso, no Brasil, está com os anos contados. O Rádio AM também pode estar por aqui. As duas rádios AM que transmitem futebol em Natal são a Rádio Globo e a Rádio CBN. A saída ou alternativa, principalmente para a Rádio Globo Natal, que é a antiga Rádio Cabugi de Natal e que era dona da maior audiência, é criar alternativas. E na nossa óptica, a principal delas é ter um

canal FM para retransmitir as jornadas esportivas. Outra alternativa, é investir em profissionais jovens, criativos e dispostos a encarar a situação de frente. Pois, se não for assim, a crise financeira vai derrubar o Rádio AM em Natal. Pode ter certeza disso!

Marcos Trindade

Por e-mail



Novela

Parabéns pelas matérias que vocês estão fazendo com a novela da Globo que estão sendo filmada em Natal. Dá para ver que gravação de novela parece com as dos filmes de cinema, cheia de estrutura e com os artistas tratados como astro. Levem Grazi Massafera para comer ginga com tapioca.

Eleonora Menezes

Por e-mail

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones

(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails

redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço

Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN

Representante comercial

Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

POTIGAS
COMPANHIA POTIGUAR DE GÁS

Seja o
nosso
próximo
cliente.

www.potigas.com.br

PROMO i30

Uma super oportunidade!

i30 AUTOMÁTICO, PRONTA ENTREGA.

R\$ **55.990**

50% a vista e o restante em 24 vezes sem juros.



RODAS ARO 17"

HYUNDAI i30.

O MAIS LUXUOSO E EQUIPADO DA CATEGORIA EM ITENS DE SÉRIE E OPCIONAIS AGORA COM UMA CONDIÇÃO IMPERDÍVEL.



CONSULTE CONDIÇÕES NO SITE



8 AIR BAGS

FRONTAIS, LATERAIS E DE CORTINA. SENSORES DE ESTACIONAMENTO. SENSORES DE CHUVA.



CÂMBIO AUTOMÁTICO

MULTIMARCHAS, TORNA-DO AS TROCAS IMPERCEPTÍVEIS. DIREÇÃO ELÉTRICA.



SISTEMA DE SOM

COM MP3, ENTRADA PARA IPOD E DISQUETEIRA NO PAINEL PARA 6 CDS. CONTROLES NO VOLANTE. PILOTO AUTOMÁTICO NA DIREÇÃO.

NATAL LAGOA NOVA
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A
(84) **2010.1111**



CONSÓRCIO HYUNDAI

O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.

FINANCIAMENTO NA MODALIDADE CDC PARA O VEÍCULO i30 AUTOMÁTICO 0 KM, ANO/MODELO 2011/2012, CAT. GZ63, SENDO R\$ 27.995,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS DE R\$ 1.263,36 (COM SPF*) VALOR À VISTA R\$ 55.990,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 58.315,64. TARIFA DE R\$ 780,00 COBRADA PELO BANCO ALFA S/A PARA REGISTRO DE CONTRATO, CONFECCÃO DE CADASTRO ETC. TAXA DE 0% A.M. (COEFICIENTE 0,04167) E 0% A.A., MAIS IOF OBRIGATÓRIO DO GOVERNO, FORMANDO O COEFICIENTE APLICADO COM IOF DE 0,04233. TAXA DO CET MAIS IOF DE 0,13% A.M. E 1,53% A.A. JUROS SUBSIDIADOS PAGOS PELO DISTRIBUIDOR. CADASTRO SUJEITO A APROVAÇÃO. CASO O CADASTRO NÃO SEJA ACEITO PELO BANCO ALFA, DEVERÁ SER ENCAMINHADO PARA OUTRAS FINANCEIRAS QUE PRATICAM MAIORES TAXAS. FINANCIAMENTO PRATICADO PELAS LOJAS HYUNDAI CAOA. PLANO DE FINANCIAMENTO VÁLIDO PARA VEÍCULOS NAS CORES PRETA E PRATA ATÉ 03/12/2012. ALGUNS EQUIPAMENTOS DESCRITOS NAS FOTOS E NOS TEXTOS SÃO OPCIONAIS E PODEM OU NÃO ESTAR DISPONÍVEIS NA VERSÃO APRESENTADA NESTE ANÚNCIO. CONSULTE O DISTRIBUIDOR. FRETE E PINTURA NÃO INCLUSOS. CONDIÇÕES SEM USADO COMO ENTRADA. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. * SEGURO PROTEÇÃO FINANCEIRA (OPCIONAL).

Respeite a sinalização de trânsito



AV. AMINTAS BARROS, 1880
LAGOA NOVA

**Editor**

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



GRUPO A		GRUPO B	
	Brasil		Espanha
	Itália		Uruguai
	México		Taiti
	Japão		Rep. Africa

BRASIL ESTREIA CONTRA JAPÃO EM BRASÍLIA

/ **CONFEDERAÇÕES** / SELEÇÃO AINDA TERÁ NO GRUPO ITÁLIA E MÉXICO

claro.com.br

Acompanhar tudo em tempo real não pode esperar.

Traga seu número para a Claro
e aproveite as melhores ofertas de smartphones.



SAMSUNG GALAXY SIII
Grátis
para portabilidade no **Claro ilimitado 600**
Valor do Plano R\$ 311,73

Claro ilimitado com 3GMax



Ligação local para Claro

+



Torpedos para qualquer operadora

+



Internet

+



Roaming e DDD para Claro com 21



Compartilhe cada momento.

O **BRASIL VAI** abrir a Copa das Confederações de 2013 contra o Japão no dia 15 de junho, às 16h, no estádio Nacional Mané Garrincha, em Brasília.

Por sorteio, ficou estabelecido que a seleção está no Grupo A ao lado ainda de México e Itália.

O confronto contra os mexicanos será o segundo, no dia 19 de junho (16h), no estádio Castelão, em Fortaleza. O duelo com a Itália será no dia 22 de junho (16h), na Arena Fonte Nova, em Salvador.

No Grupo B estão Espanha, Uruguai, Taiti e um país africano que ainda precisa ser definido.

Do outro lado, no Grupo B, a Espanha terá vida bem mais fácil, apesar da estreia dura diante do Uruguai, rival mais forte da chave, em Recife. Na sequência, no entanto, a atual campeã mundial encara Taiti e um representante africano ainda não definido.

O sorteio, evento de gala da Fifa, com direito a produção global antes e depois da cerimônia, aconteceu no Anhembi, na zona norte de São Paulo. A parte principal do acontecimento, no entanto, foi tumultuada. Convidado especial, o chef Alex Atala se confundiu em um dos sorteios e deixou Jerome Valcke, secretário-geral da Fifa que comandava o sorteio, visivelmente irritado.

Apesar do imprevisto, no fim de sua participação o cartola ainda teve tempo de brincar com a modelo Adriana Lima, outra convidada do evento, antes de deixar o palco. A festa na capital paulista serve como uma espécie de consolo para a cidade, que está fora do torneio. O Itaquerao, estádio que sediará a abertura da Copa do Mundo de 2014, não ficará pronto a tempo.

Por isso, as sedes da Copa das Confederações, que reúne campeonatos continentais de todo o mundo, serão Belo Horizonte, Brasília, Fortaleza, Recife, Rio de Janeiro e Fonte Nova. A competição acontecerá em junho do ano que vem.

/ **CASO PLANALTO** /

SUSPEITOS PODEM SER ANUNCIADOS EM AUDIÊNCIA NA ASSEMBLEIA

A manhã desta segunda-feira pode marcar uma nova fase na investigação do caso do desaparecimento de cinco crianças no bairro do Planalto, Zona Oeste de Natal. Uma audiência pública na Assembleia Legislativa, a segunda deste ano, foi convocada pela Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Tráfico de Pessoas. A expectativa é que sejam anunciados, de forma oficial, aqueles que seriam os suspeitos de sequestrar os três meninos e duas meninas entre novembro de 1998 e dezembro de 2001: um casal de estrangeiros, possivelmente norte-americanos. A suspeita da participação da dupla está registrada no inquérito há algum tempo e foi revelada, com exclusividade, na edição de quinta-feira passada do NOVO JORNAL.

Oferta válida apenas para portabilidade entrante de pós-pago.

Promoção não cumulativa, com restrições e intransferível, válida para adesão de pessoa física de 9/11/2012 a 31/12/2012 na composição Claro ilimitado indicada, ou enquanto durar o estoque, limitado a quatro ativações e 1 aparelho por CPF. Sujeita a análise de crédito, assinatura de contrato e permanência mínima de 12 meses e multa contratual. Pacotes de acesso ilimitado à internet com redução de velocidade. Os Torpedos são válidos para qualquer operadora nacional e não poderão ser usados com finalidade comercial, publicitária ou outra forma que caracterize uso indevido. Ligações DDD ilimitadas para Claro utilizando o CSP 21 da Embratel. Consulte mais informações sobre os benefícios da oferta Claro ilimitado e outras restrições em www.claro.com.br ou ligue 1052. Imagem meramente ilustrativa.

EDIFÍCIO

Abel Pereira

PERTO DE TUDO QUE VOCÊ PRECISA
E COM VISTA PERMANENTE
PARA O PARQUE DAS DUNAS.

TIROL

AV. RUI BARBOSA, EM FRENTE AO TRE.



2

OPÇÕES DE PLANTA

186M²
—E—
222M²

3 ou 4

VAGAS DE GARAGEM COBERTAS

- 4 QUARTOS (2 E 4 SUÍTES, SENDO 1 MASTER COM CLOSET)
- ÁREA DE LAZER ENTREGUE EQUIPADA



WWW.MOURADUBEUX.COM.BR | (84) 3091.1919

VENIDAS:

CRECI 2939J
3202.4505

IMOBILIÁRIA
CAIO FERNANDES
CRECI 1191J
3234.6222

REALIZAÇÃO:

Moura Dubeux Engenharia
RN • PE • BA • CE • AL • PB

As cores, perspectivas, fotos e demais imagens desta peça publicitária tem caráter meramente ilustrativo, por se tratar de bem a ser construído. Os móveis e acessórios ilustrados aqui não são partes integrantes do contrato, nem dos apartamentos à venda. Os móveis e equipamentos que comporão as áreas comuns do empreendimento encontram-se listados em memorial descritivo específico. Incorporação imobiliária registrada na 2ª CRI - 6º Ofício de Notas de Natal/RN, sob o nº R-3-58.826. Para mais informações, contate a imobiliária Caio Fernandes, CRECI 1191/J - 17ª Região.

Economia

**Editor**

Everton Dantas

E-mail

evertondantas@novojoal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

ENTÃO É NATAL

/ COMÉRCIO / SETOR ESPERA FATURAR DE 8 A 10% A MAIS NESTE FINAL DE ANO, COM RELAÇÃO AO ANO PASSADO. JÁ OS SHOPPINGS ESTÃO MAIS OTIMISTAS E ESTIMAM ELEVAÇÃO EM 15%. BOA EXPECTATIVA TEM COMO BASE O PAGAMENTO DO 13º

LOUISE AGUIAR
DO NOVO JORNAL

O **CRESCIMENTO DAS** vendas neste Natal pode chegar aos dois dígitos no Rio Grande do Norte. A Federação do Comércio de Bens, Turismo e Serviços do RN (Fecomercio), estima que o incremento no comércio fique entre 8% e 10%, mesmo com as dificuldades enfrentadas pela economia brasileira ao longo do ano. A expectativa é que só o natalense gaste, em média, de R\$ 120 a R\$ 140 por cada presente comprado. Nos shoppings, o gasto médio por pessoa pode chegar a R\$ 700.

A Fecomercio admite que 2012 não foi um ano fácil para o segmento de comércio e serviços – principalmente pela escassez de investimentos públicos e uma alta considerável nos índices de inadimplência até setembro, mas que mesmo assim o comércio deve registrar incremento nas vendas de até 10% neste fim de ano. “Nós mantemos o otimismo quanto às vendas de final de ano. Este é um momento especial, há um clima especial. E isso fatalmente se reflete em aumento de

vendas”, explica o presidente da entidade, Marcelo Queiroz.

A injeção de R\$ 1,3 bilhão do décimo terceiro salário na economia potiguar é um grande fator de contribuição nesse crescimento. Aliado a isso, o crédito mais barato e a isenção do IPI para alguns produtos, como os eletrodomésticos de linha branca e automóveis, também vão contribuir. “Além disso, segundo alguns indicadores nacionais, os índices de inadimplência começaram a cair a partir de outubro. Diante de todo esse cenário, continuamos apostando em um crescimento de vendas este ano acima dos 5,5% que registramos em 2011”, emenda. No ano passado o comércio do Estado teve uma alta de 4% só em dezembro. Em 2012, a expectativa da Fecomercio é chegar aos 7%.

Já a Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal (CDL) estima um crescimento de 8% para o comércio da capital. A projeção foi feita em cima do desempenho das datas promocionais ao longo do ano, tendo como base, principalmente, as últimas – Dia das Crianças (outubro) e Liquida Natal (agosto/setembro). De acordo com o superintenden-



EDUARDO MAIA / NJ

► **Fecomercio e CDL apostam no entusiasmo do consumidor para fecharem 2012 melhor que em 2011**

te da CDL, Adelmo Freire, as vendas nessas datas cresceram de 6% a 6,5% no comparativo com o ano passado. A Câmara também pesquisou o valor médio que será gasto pelo natalense – de R\$ 120 a R\$ 140 por cada presente comprado.

“Esse valor se mantém na mesma média do ano passado, não houve muita alteração. O crescimento das vendas é natural e também se dá pelo aumento da carga de novos

consumidores que entram no mercado”, diz Freire. A entrada do 13º salário no mercado é um fator importante nesse incremento; segundo o superintendente da CDL, em torno de 60% do montante é utilizado para consumo. Além de presentear com esse dinheiro, os potiguares aproveitam a oportunidade para renovar o guarda-roupa e incrementar as compras de alimentos mais caros – como pernil, peru,

chester, bacalhau e vinhos.

A CDL não tem como estimar qual será o faturamento total do comércio neste final de ano, mas acredita que além dos supermercados, que sofrem incremento nas vendas desses itens tradicionalmente mais caros, o setor de confecções e vestuário e os eletrodomésticos e eletroeletrônicos devem liderar as vendas.

“As confecções têm valores di-

ferenciados e contam com uma variação muito alta de preço. O consumidor tanto pode comprar presentes muito caros quanto muito baratos. Nessa época as pessoas não só presenteiam muito com roupas e acessórios, como aproveitam para renovar o guarda-roupa. Muita gente vai aproveitar para trocar a geladeira por conta da isenção do IPI que prossegue até o fim do ano e o setor de eletrônicos e informática cresce a cada ano”, enumera.

Ainda segundo Freire, o bom desempenho também deve ser registrado este ano porque, ao contrário de 2011, não há nada que assuste o consumidor e o intimide a comprar. No ano passado, a queda nos níveis de emprego e a diminuição na oferta de crédito deixaram os consumidores receosos, o que levou a um crescimento mais tímido das vendas. Este ano, além de o comércio crescer em vendas, só de emprego temporário, serão abertas 3,5 mil vagas – de novembro até janeiro, um incremento de 10% em relação a 2011.

CONTINUA
NA PÁGINA 11 ►

CONDIÇÕES INÉDITAS PARA VOCÊ GARANTIR SEU HONDA NOVO.



- TAXAS A PARTIR DE 0,77% A.M.
- DE 28/11 A 05/12
- APROVEITE O ÚLTIMO MÊS DE REDUÇÃO NO IPI



**GPS OU
SENSOR
GRATIS***

Siga MotoesteHonda



Motoeste

NATAL: (84) 3235 1717
www.motoeste.com.br



HONDA

Respeite os limites de velocidade

*Condições de financiamento válidas para os seguintes modelos Honda 0km, de acordo com o estoque: Civic (02 unidades), Fit (12 unidades), City (01 unidade). Promoção válida até dia 05/12/2012 ou enquanto durarem os estoques. Percentual a ser aplicado e cadastro sujeitos à análise e aprovação de crédito pelo Banco do Brasil. Brinde sujeito à disponibilidade de estoque. Mais informações sobre condições: bb.com.br. Oferta válida até 05/12/2012. Fotos meramente ilustrativas.

SHOPPINGS ESPERAM INCREMENTO NAS VENDAS DE ATÉ 15%



► Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio



► Adelmo Freire, superintendente da CDL

R\$ 1,4 BILHÃO SERÁ INJETADO NA ECONOMIA COM 13º

O décimo terceiro salário é o grande fomentador das compras de Natal. Este ano, segundo uma pesquisa feita pelo Departamento de Estatística e Estudos Socioeconômicos do RN (Dieese), será injetado R\$ 1,4 bilhão na economia potiguar com o pagamento do benefício – sendo 70% pago agora, entre novembro e dezembro. O supervisor técnico do órgão, Melquisedec Moreira, diz que parte do montante será usada para pagar dívidas, enquanto outra será para o consumo.

No fim das contas, porém, todo o dinheiro será voltado para o consumo por um raciocínio simples: o consumidor pegará parte do dinheiro para quitar as dívidas e liberar o crédito para comprar mais. O montante representa 3,7% do Produto Interno Bruto do RN, que deve fechar 2012 em R\$ 38,2 bilhões. “É um valor expressivo que entra agora final de ano e injeta dinheiro na economia. Isso gera contratação no comércio e na indústria. É um impacto muito positivo para o trabalhador, para a sociedade e para todos os setores da economia”, comenta.

O valor pago pelo décimo terceiro aos servidores potiguares cresceu 10,9% em relação ao ano passado. De acordo com Moreira, o incremento se deu ao aumento no número de pessoas que passaram a receber o benefício – seja por uma geração de emprego formal maior, seja pelo ingresso em aposentadoria ou pensão. Segundo o Dieese, 15.425 pessoas passaram a receber o décimo terceiro salário no Rio Grande do Norte em 2012. No total, são 1.113.555.000 pessoas com direito ao benefício no Estado.

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 10 ►

Além de tradicionalmente registrarem um incremento maior que o comércio de rua, os shoppings já perceberam que os consumidores natalenses estão antecipando as compras de Natal. No Midway Mall, o fluxo de pessoas cresceu 10% já em novembro em relação ao mesmo período do ano passado. A diretoria do shopping estima um incremento de 15% nas vendas em comparação com novembro e dezembro de 2011.

“Estamos sentindo que as pessoas estão antecipando as compras de Natal, o que é muito bom. As lojas têm mais tranquilidade para o atendimento e o cliente compra com mais conforto”, diz Suely Campelo, gerente de marketing do Midway. Além da tradição de as vendas aumentarem nessa época do ano, o shopping também contou com um incremento no número de lojas. Este mês abriram as portas as Casas Bahia, Mc Donald’s e Le Biscuit e ainda há previsão de abrir uma loja da Oi.

“O Midway sempre teve essa característica de oferecer boas opções de compras, diversificação e conforto para os seus clientes, com o constante aperfeiçoamento do mix de lojas, para que encontrem aqui o que procuram – não só nas datas comemorativas, mas também ao longo de todo o ano”, acrescenta.

No Natal Shopping, mesmo com os transtornos gerados pela mega reforma, a expectativa da coordenadora comercial Sandra Santos é também de um crescimen-



► No Natal Shopping, a reforma em andamento não atrapalha os festejos de final de ano

to de 15% nas vendas. Segundo ela, a razão para o incremento é o aumento tradicional do fluxo nessa época do ano. “Dezembro é um mês que se destaca para o comércio”, justifica. O shopping recebe normalmente 18 mil pessoas diariamente e, neste final de ano, espera um aumento de 10% nesse fluxo.

A coordenadora aposta na qualificação e diferenciação dos serviços do shopping como principais atrativos para os clientes. O mall conta com recepcionistas espalhadas em toda a área, além do serviço

de valet gratuito, que funcionará de 14 a 24 de dezembro. O cliente que quiser, poderá entregar seu carro ao manobrista do shopping e fazer as compras com mais tranquilidade.

As marcas exclusivas como Farm, Luigi Bertolli e Emmme prometem ser outro diferencial do Natal Shopping neste Natal segundo Sandra. Segundo uma pesquisa realizada pelo shopping, cada cliente deve gastar, em média, entre R\$ 600 e R\$ 700 no shopping. Para atender a demanda, as lojas do mall tiveram de contratar em

torno de 250 pessoas temporariamente, um incremento de 30% ante o ano passado. Os segmentos de vestuário, calçados, acessórios, cosméticos e perfumaria, além de informática, devem liderar as vendas.

No Praia Shopping a expectativa também é de crescer entre 10% e 15%. O shopping pega carona no aumento do fluxo de turistas na cidade, que sempre sobe nessa época do ano. Como é o shopping mais próximo da praia e da rede hoteleira, o movimento au-

menta naturalmente. Para a assistente de marketing Cristianny Queiroga, o crescimento deve ser registrado pela época do ano ser propícia a isso e pela presença dos turistas no mall.

“O fluxo já aumenta naturalmente com os turistas, então o movimento consequentemente aumenta. Como é época de festas, tradicionalmente um período que todo mundo sai para comprar presente, registramos todo ano esse incremento entre 10% e 15%”, explica Cristianny.



► No Midway, a tradicional árvore e investimentos de R\$ 2 milhões



► Decoração de Natal, nas ruas, foi reaproveitada

INVESTIMENTO DE ATÉ R\$ 2 MILHÕES EM ATRATIVOS PARA OS CLIENTES

Os shoppings faturam alto no Natal, mas também investem pesado para atrair os clientes até lá. O Midway Mall está investindo R\$ 2 milhões em decoração, campanha publicitária e sorteio de três carros: tudo para atrair o consumidor. Segundo Suely Campelo, a decoração natalina deste ano é uma homenagem à história do Rio Grande do Norte. “Usamos ícones do turismo potiguar, representação de mar com animais marinhos, réplica de um grande barco e do Forte dos Reis Magos, Farol de Touros, Cajueiro, buggy e areia no lugar de neve. Isso tem encantado os visitantes e rendido muitos elogios”, conta.

O sorteio de três carros é mais um atrativo. Os automóveis são um Chevrolet Cruze, um Sonic Sedan e um Spin, avaliados em mais R\$ 170 mil no total. De acordo com Suely, essas promoções de sorteios de carros no Natal já são tradicionais no Midway. “Se consolida como uma oportunidade para retribuir a preferência dos

mais de 75 mil clientes que passam pelos corredores do shopping diariamente”, emenda.

A decoração deste ano foi feita novamente pela empresa paulista Ciplatti, uma das maiores em decoração natalina da América Latina, com mais de 25 anos de experiência e que produz decorações para os maiores shoppings do Brasil e até no Chile, Argentina, México e Uruguai. O Midway também investiu na mudança dos painéis da fachada e internamente, que passaram a mostrar fotos de famílias celebrando o Natal. A mudança também entrou no orçamento de quase R\$ 2 milhões.

“É um investimento que vale a pena. Inauguramos no dia 1º de novembro e esta visitação das famílias fomenta a decisão de compra. As pessoas já começam a fazer suas listas de presentes, a entrar no clima de Natal e até a antecipar as compras com calma e melhor decisão para presentear”, diz Suely.

No Natal Shopping, a decora-

ção natalina tem como tema “Natal de Marfim”. O trabalho foi feito pela mesma empresa que fez a do Midway e o investimento total – incluindo publicidade e ações promocionais – foi de R\$ 650 mil. Ocupando uma área de 120 metros quadrados, a ornamentação conta com sete bonecos animatrônicos e diversas árvores, entre elas a Grande Árvore, com oito metros de altura. “Para entrar ainda mais no clima e aguçar os sentidos, ao atravessar por dentro da árvore, que contém uma passagem começando em um túnel de galhos, os clientes terão uma experiência sensorial”, diz a assessoria de imprensa do shopping.

A ação promocional do Natal Shopping será o “Trocou, ganhou”. A partir do dia 30 de novembro, os clientes poderão trocar notas fiscais cumulativas no valor de R\$ 300 por um difusor de aromas. A promoção vai até o dia 24 de dezembro ou enquanto durar o estoque do produto.

A decoração do Praia Shopping, por sua vez, foi feita toda a base de luzes de LED. Segundo Cristianny, foi a empresa goiana Viena Luzes a responsável pela ornamentação. Só nesse quesito, o shopping investiu em torno de R\$ 100 mil. “É totalmente diferente do que fizemos em outros anos. Nunca ninguém tinha feito uma decoração interna só com luzes, é uma aposta ousada este ano”, frisa.

Até a árvore de Natal é decorada com as luzes de LED, que trazem uma economia de energia de até 70% em relação às luminárias tradicionais. Além da decoração, o shopping está investindo outros R\$ 200 mil em publicidade e na realização de um quiz para envolver os frequentadores do mall. O cliente vai interagir respondendo a perguntas sobre o Praia Shopping e o bairro de Ponta Negra. O vencedor leva pra casa o Kit Fun com televisão, um Play Station 3, DVD blue-ray e um home –theater. A promoção vai de 15 de dezembro até o dia 24.

PREFEITURA GASTA R\$ 1,4 MILHÃO COM DECORAÇÃO NATALINA

Está em vias de ser finalizada a licitação para contratar a empresa que fará a decoração e iluminação natalina da capital. A decoração será feita com o aproveitamento da estrutura e peças usadas no ano anterior, segundo determinação do prefeito Paulinho Freire - de obter o melhor efeito possível com o menor custo, e sem comprometimento da qualidade da ornamentação. Mesmo assim, ainda será gasto R\$ 1.494.000,00.

O projeto contempla a iluminação natalina na BR 101, Avenidas Salgado Filho, Roberto Freire e Prudente de Moraes, Praça Pedro Velho, Palácio Felipe Camarão, três presépios, o pórtico da entrada de Natal e três árvores natalinas. A tradicional árvore de Mirassol, que terá decoração verde e amarela alusiva à Copa do Mundo de 2014, e duas árvores na Zona Norte - uma no Conjunto Panatis e outra flutuante no Rio Potengi, além da recuperação dos três Reis Magos.

A equipe do NOVO JORNAL procurou o titular da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (Semsur), Luiz Antônio Lopes, mas foi informada pela assessoria de imprensa da pasta que o secretário estava em viagem e impossibilitado de atender ligações no celular.



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



ÚLTIMOS SUSPIROS

/ EDUCAÇÃO / COLÉGIO IMACULADA CONCEIÇÃO ENCERRA DEFINITIVAMENTE SUAS ATIVIDADES NO DIA 20 DE DEZEMBRO; EX-ALUNOS, ESTUDANTES E FUNCIONÁRIOS REIVINDICAM O TOMBAMENTO DO PRÉDIO PARA QUE SEJA DECLARADO PATRIMÔNIO HISTÓRICO DE NATAL

FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ

NADJARA MARTINS
DO NOVO JORNAL

LÁGRIMAS, REUNIÕES E

manifestações de alunos, professores e ex-funcionários do Colégio Imaculada Conceição (CIC) não bastaram para postergar o fechamento da escola. Após 110 anos de funcionamento, a instituição de ensino mais antiga de Natal já tem até data para fechar as portas: 20 de dezembro.

“Várias propostas foram apresentadas pelos alunos à Congregação, mas nenhuma delas foi acatada. A escola já acumulava um déficit de vários anos. Está liquidado mesmo, a única saída é fechar”, lamentou a diretora da escola, Irmã Maria CachoBelquior.

As propostas remontam ao mês de outubro, quando a Congregação Irmãs de Santa Dorotéia – entidade mantenedora do CIC-, enviou duas representantes para anunciar o fechamento da escola. Na ocasião, uma comissão de alunos e ex-alunos apresentou a proposta de postergar o fechamento por mais um ano, tempo suficiente para arrecadar fundos e reerguer o colégio. A criação de uma conta bancária para arrecadação de doações foi sugerida. Todas, no entanto, foram recusadas.

Segundo a irmã CachoBelquior, o fator decisivo para o fechamento foram os sucessivos déficits nas planilhas



► Colégio Imaculada Conceição: tradição de 110 anos chega ao fim

da escola. O CIC, que precisava de cerca de R\$100 mil por mês para manutenção, iniciava cada mês já com déficit de R\$30 mil.

A inadimplência, apesar de ser um fator que acompanha a maior parte das escolas privadas, chegava a 40% no Imaculada Conceição. O agravante foi a redução do número de alunos com a saída da irmã Carmem Alves, diretora da escola durante 45 anos. O corpo de alunos, que

era de três mil em 2006, caiu para 287 neste ano.

Boa parte do corpo de 64 funcionários recebeu a rescisão já na última sexta-feira. Estima-se que a congregação terá que desembolsar R\$1 milhão para o pagamento dos funcionários. O ano letivo foi finalizado na semana passada, permanecendo até o dia 20 apenas para as aulas de recuperação. Depois disso, a direção ainda tem mais dez

dias de prazo para apresentar o balanço final do CIC para a Congregação.

Com o fim do CIC, a maior parte da estrutura, excetuando-se a capela e a comunidade de freiras, será alugada. Segundo a irmã CachoBelchior, a previsão é que o prédio seja cedido para uma faculdade ou escola técnica. Contudo, ela evita citar as instituições ou valores oferecidos.

Tendo assumido a direção

há apenas oito meses, irmã CachoBelchior também está visivelmente abatida com a decisão. E assume: sentirá muita saudade da escola. “O fechamento não abalou somente os alunos e funcionários, mas toda a comunidade de freiras também. Nenhuma de nós sabe para onde vai, pois não recebemos anúncio da congregação. Vamos sentir falta”.



► Roberta Paulo, estudante: “É triste ver que a escola tem que fechar”

FUNCIONÁRIOS LAMENTAM FECHAMENTO

Ver boa parte das salas vazias só contribui para o clima de comoção e de certa indignação que ainda permanece na escola. Os funcionários não deixam de registrar sua indignação.

“Imagine a morte de um parente. O sentimento de luto. A dor é a mesma”, disse a tesoureira Terreza de Fátima, 35. Com 20 anos na instituição, ela afirma que o pior de toda a situação tem sido ver o sofrimento dos alunos

“Está sendo tudo muito triste. Muitas mãos chegam aqui se perguntando o que vão fazer e onde irão colocar seus filhos, já que não possuem condições de mantê-los sem bolsa. Para mim foi uma vida toda, tudo o que eu aprendi”, comentou. Ela não tem emprego em vista após a rescisão, mas afirma que não está muito preocupada. “Perder o emprego é o de menos. Tenho pensa é dos alunos mais carentes e de todo mundo que está aqui. O clima familiar não é o mesmo em outras escolas”.

Para o professor de língua portuguesa, Marcos Bezerra, outros fatores influenciaram o fechamento do CIC, como a falta de gestão e as dificuldades que a escola encontrou em se adaptar. “Foi a inadimplência, sim, mas também a falta de gestão. Nós precisávamos de alguém com visão religiosa, administrativa e humana que se empenhasse por mais um ano”, criticou. “Todo mundo queria que a escola se mantivesse e sabia que ela poderia se manter. Se ao menos a congregação nos dissesse quanto precisava, mas sequer nos ouviu. Por isso nenhum fechamento causou tanta dificuldade quanto o daqui”, afirmou o docente.

A estudante Roberta Paulo, 18, foi uma das últimas a se formar na escola. Tendo estudado desde o ensino infantil até o pré-vestibular na escola, ela se sente dividida quanto ao fechamento. “É triste ver que a escola tem que fechar. Aqui eu aprendi a ser solidária e todos os valores para a minha formação. Ao mesmo tempo, me sinto feliz por ter tido a oportunidade de terminar aqui”.



► Irmã Carmem Alves, ex-diretora: “Já perdi todas as minhas esperanças”

FREIRAS AINDA ESTÃO SEM DESTINO

A Pia União das Filhas de Irmã Imaculada, comunidade de freiras que vive no CIC, também tem sofrido com o anúncio de fechamento. Uma das freiras faleceu no início do mês, restando apenas seis na comunidade. Apesar de já saberem que o convento permanecerá, ainda não sabem quais irmãs permanecerão e quais serão remanejadas pela congregação.

“Sabe-se que vai ficar uma pequena parcela para cuidar da comunidade e da capela, que também será gerida pela Arquidiocese”, contou a irmã Severina Araújo. Residente do convento há 12 anos, a freira conta que todas as irmãs ainda estão abaladas com a notícia. “Eu sempre morei aqui, não

pensei que iria ter que sair. Até numa mudança comum as pessoas sofrem. Fechar uma instituição em que muitas pessoas estudaram, trabalharam e morreram é muito complicado”, completou.

Um dos maiores ícones da história do Colégio Imaculada Conceição e do ensino potiguar, a irmã Carmem Alves, também está abatida. Estudante da instituição durante 11 anos, professora e diretora durante mais 45, toda a vida da madre foi dedicada ao CIC.

“Já perdi todas as minhas esperanças. O motivo de fechar a escola foi justo, mas isso também passa pela vontade de lutar. Os alunos apresentaram várias propostas, mas a congregação não quis ouvir”, contou.



► Irmã Severina Araújo, residente do convento há 12 anos: “Sempre morei aqui”

Fragilizada por causa de uma gripe recente, ela disse que teve medo de cair em depressão devido ao fechamento.

“Eu não consigo ver como serão as coisas a partir de agora, já tive medo de entrar em depressão. Já chorei e já me desesperei, mas agora estou mais calma”, comentou.

Para madre Carmem, o fechamento do CIC representa grande perda para o ensino na cidade. “Sempre incentivamos os valores tradicionais, a solidariedade, era algo que a escola costumava trabalhar. Os valores religiosos também. Mas a juventude de hoje é diferente, procura coisas diferentes, e nem sempre as famílias dão valor ao ensino”, salientou.

Segundo madre Carmem, os

maiores marcos da instituição foram os trabalhos de filantropia e a abertura para o trabalho com crianças com deficiência. Atualmente, cerca de 50 dos 287 alunos possuem algum tipo de bolsa, e cinco alunos com deficiência estudam na escola.

Apesar de ter passado por outras cidades e ter lecionado em várias outras escolas, o maior xodó de madre Carmem ainda é o CIC. Os olhos brilham quando recorda a época do apogeu da escola, em 2002, comemoração do centenário da escola. “Foi a época mais bonita da escola. Ela se encheu de paz”, relembrou.

Mesmo sem saber qual será o destino daquilo que reconhece como “uma vida inteira”, madre Carmem está tranquila. “Deus dá força para gente continuar”.

ASSOCIAÇÃO QUER TOMBAMENTO

O objetivo de ex-alunos e ex-professores a partir de agora é pedir o tombamento do prédio, transformando-o em Patrimônio Histórico de Natal.

Fundado em 1902, o Colégio Imaculada Conceição é a escola mais antiga de Natal. Sua sede, na Avenida Deodoro da Fonseca, foi construída em 1906 e é um dos marcos principais da história de Natal.

Para a integrante da Associação de Ex-alunas Dorotéias do RN Ana Lúcia Trindade, agora a única saída será preservar a história que o prédio carrega consigo. A ideia é tomba o prédio para evitar que as futuras instituições modifiquem a estrutura original.

A entidade ainda está levantando a documentação, mas espera dar entrada no pedido o mais rápido possível. “Para nós, ex-alunos, o objetivo é preservar a memória que ainda resta. O CIC vem deixando uma falta muito grande, pois sempre foi uma escola de força na sociedade. Por um conjunto de fatores, acabou chegando o fechamento. É preciso, agora, torná-lo patrimônio”, analisou.

Ana Lúcia passou por todas as fases da vida na escola: foi aluna, professora, coordenadora e, por fim, diretora da Escola Paula Francinette, que concedia aulas gratuitas a alunos carentes durante o período da noite. Aposentou-se em 2008 e, apesar de saber a situação financeira que a escola enfrentava, diz que não esperava o fechamento.

Resolveu, a partir de agora, guardar o que a escola deixou de bom. “O que eu guardei da escola foram os valores de família, uma cultura de paz e de saberes. Aprendi a valorizar o ser ao invés de ter”.

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

O ÚLTIMO VESTIBULAR da UFRN acaba de ser realizado e enquanto os candidatos vivem as tradicionais semanas de expectativa, sabe-se, no entanto que a partir do ano que vem ninguém vai se preparar mais para a temida seleção. O acesso à universidade agora só vale se a sua nota for satisfatória no Exame Nacional do Ensino Médio [ENEM].

Do alto da janela de seu apartamento, que fica no 13º andar, Geraldo Batista tem incertezas sobre a troca do sistema. Por 17 anos - de 1972 a 1989 - ele foi um nome importante na Comissão Permanente de Vestibular (Comperve), que até este ano foi responsável pela elaboração e correção das provas.

Geraldo faz questão de frisar que durante todos estes anos nem uma única questão do vestibular da UFRN vazou. “Já o ENEM sempre tem problema. Esse ano é que me parece que a situação mudou”, comenta o ex-presidente da Comperve. Mas mesmo com as incertezas, ele defende que, independente do método, só continuará entrando na universidade federal somente aquele aluno que estuda.

Com relação às cotas, o posicionamento é mais enfático. Geraldo se diz absolutamente contra a existência da “vantagem”. “Eu sinto muito pelos meus netos, por exemplo, que nem são negros e nem estudam em escola pública e não terão direito a isso. O governo faz cotas porque evidentemente é mais barato para ele. Certo está (ex-ministro da Educação) Cristovam Buarque e seu projeto que defende o fato de todas as escolas brasileiras serem federais, com rígida fiscalização do ensino”, comenta.

Formado em História e um dos fundadores da editora Universitária, Geraldo diz que um pedaço dele ainda permanece no campus da instituição federal, e que por isso mesmo ele faz questão de acompanhar de perto tudo sobre a educação no Estado.

“A universidade hoje vive uma fase esplêndida porque Ivanildo Rêgo (ex-reitor) fez uma excelente administração e, felizmente, só não aprendeu durante todo esse tempo a desviar verba”, avalia. Comparando com o seu tempo, ele diz que a universidade possui principalmente um corpo docente muito mais preparado hoje em dia. “A UFRN hoje conta com muitos mestres e doutores. Sem falar que o número de disciplinas por curso é muito maior. Sou fã da universidade”, diz.

O futuro da educação, em Natal, ele reconhece que pode ser bastante diferente nos próximos quatro anos pela nova formação da Câmara Municipal, com a presença de dois nomes comprometidos com a causa: Amanda Gurgel e Eleika Bezerra. “Assim que Amanda terminou o discurso eu disse que ela iria se candidatar a vereadora. Dito e feito. Eu concordo com absolutamente tudo o que ela disse naquele vídeo, mas espero que ela não queira aparecer mais do que trabalhar. Já disse que vai ser candidata a deputada... Infelizmente educação não garante voto”, afirma.

“Eleika já disse que vai abrir mão do salário”, lembra a esposa de Geraldo, Selma Porpino, que durante toda a conversa acompanha as palavras do marido com atenção enquanto costura uma toalha. “Pois é, ela já disse isso e Eleika é uma mulher séria, que sempre esteve comprometida com isso. Acho que esses dois nomes serão muito importantes nos próximos anos”, opina.

UM FÃ DA UNIVERSIDADE

/ PERSONAGEM / EX-PRESIDENTE DA COMPERVE E UM DOS FUNDADORES DA EDITORA DA UFRN, GERALDO BATISTA AVALIA COM CETICISMO AS MUDANÇAS NO SISTEMA DE ACESSO AO ENSINO SUPERIOR

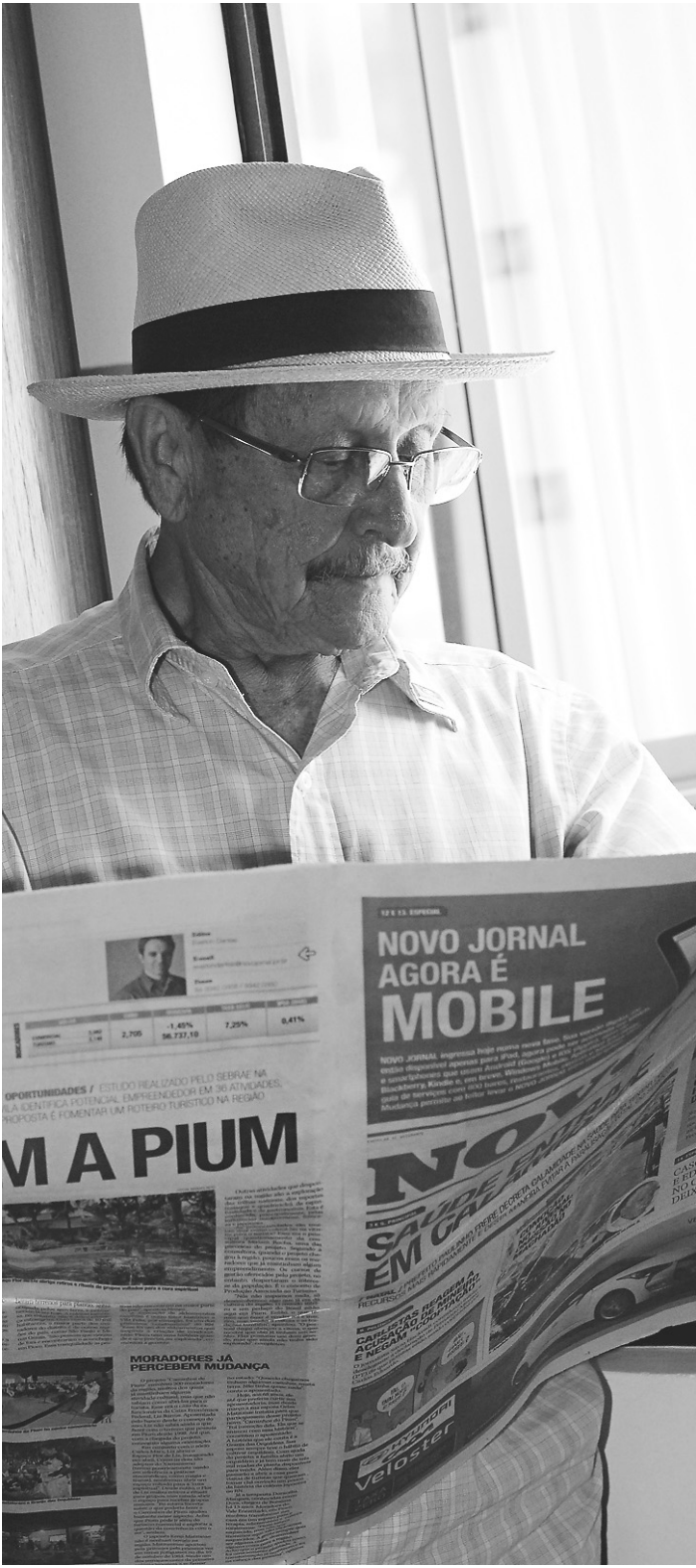


FOTOS: NEY DOUGLAS / NUNO

“

EU SINTO PELOS MEUS NETOS, POR EXEMPLO, QUE NEM SÃO NEGROS E NEM ESTUDAM EM ESCOLA PÚBLICA E NÃO TERÃO DIREITO A ISSO”

Geraldo Batista,
Funcionário público aposentado



DE ACARI PARA A UNIVERSIDADE FEDERAL

Aos 76 anos “muito bem vividos”, como ele mesmo classifica, Geraldo diz que a aproximação com a educação começou ainda muito pequeno, quando seu pai faz questão de deixar para trás a vida que levava como vaqueiro no Sítio Zangarêlhas, e se mudar para o centro de Acari em busca de condições melhores para criar seus filhos. Geraldo era o caçula.

“Não sei o que eu vou fazer por lá, mas também não quero que meus filhos fiquem aqui pra passar a vida mexendo com boi”, lembra as palavras de seu pai. Os primeiros anos foram difíceis e ele conta que a família passou por muitas dificuldades financeiras. “Conclui o 1º grau em um seminário de Caicó e queria fazer o 2º grau em Natal”, explica.

Sua mudança para a cidade grande aconteceu em 1955, quando Geraldo veio à Natal morar em um abrigo de menores, na época localizado ao lado da Escola Doméstica. “Era a antiga instalação dos norte-americanos durante a 2ª guerra”, recorda. O garoto passou a estudar no Atheneu e no próprio abrigo conseguiu o seu “primeiro emprego”: entregava encomendas e realizava alguns pagamentos. “Não ganhava muito, mas era com esse dinheiro que eu conseguia sobreviver aqui”, recorda.

No ano de 60 ele prestou vestibular para a Faculdade de Filosofia e por lá cursou História. Durante o curso, houve a federalização da Faculdade. “E assim começava minha história com a UFRN”, brinca. O “culpado” pela escolha do curso de história foi um de seus professores do tempo de seminário em Caicó, padre Bernard Harmes.

“Ele era inteligentíssimo, acho que o homem mais inteligente que já conheci na vida. Falava nove idiomas e era o nosso professor de história”, define Geraldo, lembrando ainda que o padre possuía uma excelente memória fotográfica. “Bastava ele ler uma vez a

página de um livro para dizer palavra por palavra do que estava escrito”, conta.

A curiosidade lhe rendeu o seu primeiro emprego formal. Junto com alguns amigos, Geraldo fundou “A Folha Acadêmica”, um pequeno jornal universitário no qual o estudante de história tinha uma coluna em todas as edições. Em um de seus textos ele resolveu pedir ao reitor que criasse uma “imprensa universitária”, e por causa disso foi parar cara a cara com o reitor Onofre Lopes.

“Uma imprensa universitária nada mais era do que uma editora. Aí eu escrevi esse texto e ele me chamou na sala dele. “Moleque, você entende dessas coisas?”, ele me perguntou e eu disse que entendia. “Pois pronto, então é você que vai cuidar disso por aqui”, recorda. Três meses depois, Geraldo estava cuidando pessoalmente da compra da gráfica junto com Otto Guerra e João Bittencourt. “Compramos uma máquina Mercedes, que era bastante moderna para a época e em janeiro de 63 começamos a imprensa universitária da UFRN”, diz.

Foi nessa época também que Geraldo leu o texto mais bonito de sua vida, como ele mesmo faz questão de classificar a sua nomeação como redator da Imprensa Universitária. “Quando virou editora, me tornei o diretor e lá fiquei até 1977”, conta. “Foi uma fase muito proveitosa. O mês que mais trabalhávamos era dezembro porque tinha que imprimir diploma, convite de formatura. A gente virava a noite mesmo”, complementa.

Paralelamente, Geraldo também era vice-presidente da Comissão Permanente de Vestibular, que foi criada na década de 70. “Tinha o presidente, que era Jamil, mas, como éramos muito amigos, eu é que resolvia tudo. Depois eu me tornei presidente”, conta. “Eu acumulava as duas funções, mas só recebia por uma porque naquela época a gente ainda era honesto”, brinca.

CONECTADO

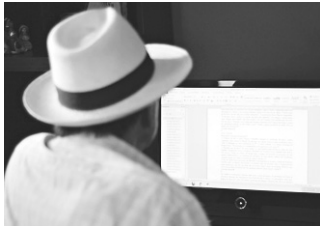
Posando para as fotos da matéria, Geraldo abre um documento no Word no qual guarda todas as cartas que já escreveu ao NOVO JORNAL. Pelas suas contas, faz isso desde a quinta edição. Não tem uma editoria preferida, mas garante que ele foi o precursor do formato utilizado por Cassiano Arruda Câmara na coluna Roda Viva.

“Tudo o que Cassiano publica é tudo o que eu publico também. Já tive uma coluna diária no jornal Correio do Povo há muitos anos e naquela época eu fazia esse tipo de jornalismo que Cassiano e Vicente Serejo fazem. Depois passei a escrever para O Poti”, recorda.

O exercício é o mesmo diariamente: acorda às 4h, liga o rádio, toma café e sai para caminhar. Assim que retorna ele vai folhear os jornais, e se diz leitor assíduo do NOVO JORNAL por considerar que o jornal não tem medo de publicar a verdade. “Acho que o NOVO JORNAL diz tudo o que precisa dizer sem ter medo da verdade”, define.

As páginas intermináveis no Word que ele vai passando devem abrigar mais de 500 textos, pelas suas contas. “Eu sempre estou lendo alguma coisa, além do NOVO, leio a Veja e muitos livros”, explica enquanto puxa da prateleira o próximo da lista: “Quem matou Getúlio Vargas”, de Heitor Cony.

“Não fiz jornalismo na época porque não existia universidade de para isso. Mas anos depois fui chamado para ser professor do curso, na disciplina de Cultura Brasileira. Sabia menos que os alunos, mas fui. Cassiano inclusive foi meu aluno”, conclui o pai de um filho jornalista e de uma filha veterinária.



PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL



► O histórico bairro de Natal abriga as mais diversas possibilidades de compra, concentrando uma diversidade comercial que só é vista por lá



► Josi Santos, comerciante, ofereça uma “bunda” – de mentira, é claro

QUER ACHAR AQUELE serviço incomum ou comprar um material que está difícil de encontrar? A dica é sempre a mesma: Vá ao Alecrim que você acha. O histórico bairro de Natal abriga as mais diversas possibilidades de compra, concentrando uma diversidade comercial que só é vista por lá.

Figurando entre os mais antigos bairros da capital potiguar, o Alecrim completou 101 anos em 2012 e concentra grande parte do comércio varejista da cidade. Pense em qualquer coisa que se pode comprar, desde eletroeletrônicos, passando por produtos de decoração ou mesmo produtos falsificados de todo tipo. A chance de que alguma loja do bairro tenha é muito grande.

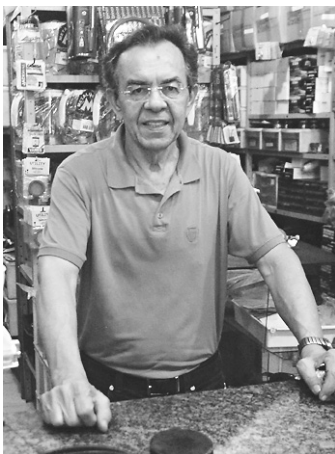
Guardião da história, o Alecrim é formado pelas avenidas que desde a década de 1940 receberam dos militares norte-americanos os números que até hoje as acompanham, muitas vezes substituindo seus nomes originais. Abriga ainda o pequeno Teatro Municipal Sandoval Wanderley, único no modelo de arena instalado na cidade. E toda essa história reflete-se na tradição dos serviços oferecidos e das lojas,

muitas delas já ultrapassaram a barreira das décadas de atuação no comércio.

Uma das empresas instaladas no Alecrim e que sintetiza a tradição com os serviços especializados é a Casa Costa. São três lojas, localizadas na Avenida 2 (Presidente Bandeira), especializadas em consertos e vendas de peças para fogões, liquidificadores, ventiladores e até panela de pressão. Comandada por Antônio Francisco da Costa desde novembro de 1978, a ideia de abrir o comércio especializado surgiu quando o empresário ainda fazia parte do folclórico “vuco-vuco”, vendendo quinquilharias e objetos antigos.

O primeiro nome da loja foi O Mundo dos Fogões, que inicialmente só contava com peças e serviços específicos para fogões. “A ampliação só ocorreu depois, partindo para os eletrodomésticos e abrindo outras lojas. A nossa clientela é fixa”, explica ele. A loja principal funciona até hoje na mesma localização, próximo ao cruzamento com a Avenida 8 (Rua dos Pajeús).

Ainda mais tradicional no varejo do Alecrim, a Casa do Alumínio está há mais de 40 anos no mesmo lugar: esquina



► Antonio Francisco da Costa, comanda a Casa Costa desde novembro de 1978



► Aldenildo da Silva, o Rei do Polimento, no ramo desde o fim da década de 1980



FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NJ



► Wagner Brito, o “Brito do Retrovisor”, atende 50 de motoristas por dia

da Avenida Alexandrino de Alencar com a Avenida 9 (Coronel Estevam). A loja varejista que começou em um pequeno espaço pelas mãos de Severino Luiz, que ainda comanda diariamente o negócio, hoje se declara como a única em Natal especializada em objetos feitos do material, maioria dentro dos seus pouco mais de oito mil itens “A nossa venda é exclusiva no varejo, mas quem compra tanto leva para casa como para suas empresas, especialmente restaurantes”, conta a gerente Rejane Ferreira.

Situado entre as avenidas 2 e 10 (Rua Leonel Leite), dividindo espaço com dezenas de outras bancas que já invadem o local de tráfego de veículos, o Rei do Polimento faz o serviço de retirar manchas e arranhões de tudo que for possível. No ramo desde o fim da década de 1980, Aldenildo da Silva, o autoproclamado rei, não cobra caro por seu trabalho, que precisa basicamente da máquina e da cera para polir.

O mais barato são os relógios, que não passam de R\$ 5, e os mais caros – e também mais raros de serem vistos – são os tablets. O polimento do aparelho tecnológico chega a R\$ 20. “Trabalho com tudo. Tiro



► Sérgio Ricardo da Silva, técnico em eletrônica, procurava peças para o seu carro e encontrou

arranhão de CD e DVD, capacete de motoqueiro, máquina digital e celular. Também faço polimento em qualquer peça de ouro, prata ou aço inox. Apreendi vendo os outros fazendo”, relata o Rei do Polimento, que completa seu comércio com venda, compra e troca de relógio na mesma banca.

Conhecido por concentrar várias oficinas e, especialmente, revendas de peças para carros e motocicletas, o trecho da Avenida Presidente José Bento (Avenida 3), entre a rua Leonel Leite e a Avenida Doutor Mário Negócio, atrai desde mecânicos especializados até o motorista que deseja trocar a mais simples peça do seu carro.

Para o técnico em eletrônica Sérgio Ricardo da Silva, não há outro lugar melhor para fazer as compras de peças para seu carro do que a Avenida 3. “Pesquisei sempre em várias lojas, mas sempre encontro nas do Alecrim”, afirma ele. A quantidade de lojas aliada à oferta de produtos e o bom preço são os fatores que ajudam na hora da escolha pelo Alecrim. “Sempre encontro o que quero, sem erro”, aponta Sérgio, que na semana passada procurava – e encontrou – duas peças para seu carro.



► Reginaldo Peixoto, à frente da Central do Radiador há mais de 20 anos

RADIADOR, RETROVISOR, CANÁRIOS BELGAS, BUNDEX...

No ramo de conserto de radiadores há mais de 30 anos, Reginaldo Peixoto, o “Regi”, comanda a Central do Radiador. Ex-funcionário da tradicional Casa do Radiador da Avenida 3, há pouco mais de 20 anos abriu seu próprio negócio, a menos de 300 metros de onde funciona seu antigo local de trabalho. A fragilidade do material, segundo ele, faz com que apareçam mais serviços. Os radiadores que antes eram de metal, são feitos agora de material plástico.

“A minha clientela é boa. Faço de seis a oito serviços. Agora as peças são todas de plástico. O que mais aparece aqui é tubo da colmeia quebrado”, conta Regi. Questionado se trabalha apenas com conserto de radiadores, o mecânico diz que não. “Aqui a gente também conserta o motor do ventilador do radiador”, pontua ele.

Aberta há cerca de um ano, o que se pode chamar de estabelecimento comercial, a pequena estrutura metálica pintada de azul oferece um serviço incomum, que é mais procurado do que se imagina: conserto de retrovisor de carros. Instalada no canteiro central da Avenida 10, a loja de Wagner Brito, o “Brito do Retrovisor” atende uma média de 50 de motoristas por dia, interessados em trocar desde um simples espelho até a peça completa, incluindo o motor que faz com que o retrovisor movimente através de comandos elétricos.

Os serviços feitos por Brito vão de R\$ 15 a R\$ 200. “Já trabalhava com isso antes e resolvi abrir minha empresa no ano passado”, conta ele. Como não pode abandonar a pequena loja, cheia de retrovisores quebrados e espelhos para reposição, Brito do Retrovisor conta com um auxiliar que olha as peças quebradas de carros que estacionam em outros pontos da avenida.

Um espelho quebrado, dependendo da vontade de quem contrata o serviço, pode custar de R\$ 15 (comum, adaptado) a R\$ 30 (peça original). A troca de uma peça completa é bem mais cara. “Pode chegar a uns R\$ 200 ou até mais. Depende do modelo do carro”, conta Brito, respondendo à reportagem e, ao mesmo tempo, adiantando o preço do serviço para um cliente que chegava na hora.

Em meio aos inúmeros tipos de comércio e oferta de serviços, a Casa do Passarinho se destaca por ser a única que trabalha com animais em toda a região. As dezenas de gaiolas, quase sempre cheias de pássaros, sendo alguns mais comuns, como os pombos, galinhas e seus filhotes, chamam a atenção de quem passa pela calçada da Avenida Presidente Sarmento (Avenida 4).

Dentre as aves incomuns, destacam-se as que fazem com que a loja esteja entre as conhecidas no ramo da venda de aves: os coloridos canários belgas e periquitos – duas das poucas espécies liberadas para venda legal no comércio. A loja tem mais de 30 anos, sempre sob o comando de Gil Rocha. “A procura pelos pássaros é muito boa, porque a loja é tradicional e bastante conhecida nesse meio”, conta Gilton Rocha, que ajuda o pai na administração da loja.

Como também é tradição nas áreas de comércio popular, o bom humor para atrair os clientes também está presente entre os comerciantes. Em plena Avenida Coronel Estevam tem até que ofereça uma “bunda” – de mentira, é claro: “Venha comprar sua bunda”, anuncia a vendedora. O “bundex”, como é conhecido o objeto colocado por dentro das roupas íntimas para disfarçar o que pode ser classificado por como certa ausência na anatomia feminina, sai por R\$ 15. “Aqui sai de tudo. Vende bem mesmo”, conta Josi Santos, que há dois anos comanda a banca na esquina das Avenidas 9 e Presidente Bandeira.

Esportes

ANTES, UM CONSELHO

/ CHAPAS / SUCESSÃO DA PRESIDÊNCIA DO ABC ESTÁ CENTRADA NOS BASTIDORES E ARTICULAÇÕES DA ELEIÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

LEANDRO LEITE
DO NOVO JORNAL

A ELEIÇÃO QUE definirá o próximo presidente do ABC está marcada para acontecer no dia 10 deste mês. Mas, o pleito presidencial neste momento é um simples coadjuvante se comparado com eleição do Conselho Deliberativo do clube. O protagonista do momento é o embate entre as chapas ABC Grande - que tem Leonardo Arruda como candidato a presidência do Conselho Deliberativo - e ABC Centenário, encabeçada por Rubens Guilherme, atual presidente do clube, que já anunciou a preferência pelo nome de Ivis Bezerra para presidente do CD.

O atual presidente do ABC Rubens Guilherme Dantas anunciou na última quarta-feira que será candidato na eleição presidencial do clube no próximo dia 10. Como Rubens Guilherme, além de ser candidato único, é apoiado pelas duas chapas para gerir o clube no triênio do centenário (2013, 2014 e 2015), o grande mistério para o torcedor abecedista gira em torno dos nomes que terão direito de participar das futuras decisões do clube. A primeira delas, e talvez a mais importante, será justamente no dia 10. Cada chapa participa da eleição inscrevendo 213 nomes para formar o conselho deliberativo do clube. Caberá ao corpo social do clube eleger qual a chapa formará o conselho que, consequentemente, indicará o novo diretor executivo, função pleiteada por Rubens.

Diante da importância em torno da eleição do próximo conselho deliberativo do clube, estratégias e mistérios já começam a fazer parte da disputa. Prova disso é a posição assumida por Ivis Bezerra, atual presidente do CD. O dirigente afirma que apenas faz parte da chapa ABC Centenário como um dos possíveis 213 nomes que irão formar o conselho do clube, negando que seja candidato a presidência.

"Sou o atual presidente do Conselho Deliberativo, cujo mandato se encerra no dia 10. Hoje eu não sou candidato. A campanha que estamos fazendo é para eleger o presidente do ABC, que, inclusive, tem Rubens como único candidato", pontua o presidente do CD, que não desconsidera a declaração feita por Rubens Guilherme no dia que anunciou sua reeleição na

condição de que Ivis também permaneça na função.

"Fico muito grato pela generosidade de Rubens. Não posso deixar de levar isso em consideração, mas ainda não sou candidato. Daqui para o dia 10 posso mudar de opinião", explica Ivis, que avalia a condição imposta por Rubens Guilherme como uma questão de coerência.

"Ele [Rubens] tem apreço por uma chapa formada por pessoas que participaram, colaboraram com a gestão e aprovaram suas propostas quase que em unanimidade em uma votação cujo resultado foi 93 a 2. Naturalmente ele apoia essa chapa, até por uma questão de coerência", conclui Ivis.

Já o candidato a presidente do conselho deliberativo pela chapa "ABC Grande", Leonardo Arruda, ex-presidente do clube, espera que Rubens Dantas mude de ideia. "Rubens sempre tem pregado a união em torno do ABC. Também queremos trabalhar em prol do ABC. Por isso acho que ele deveria fazer uma reflexão. Espero que ele veja que, qualquer que seja o resultado, será o anseio do corpo social do clube através de seus sócios", lembra.

Apesar de não contar com o apoio do atual presidente abecedista, Leonardo Arruda faz questão de evitar que seja taxado como o candidato da oposição. "Não nos caracterizamos como uma oposição, não temos nenhuma objeção ao nome de Rubens Guilherme. Pelo contrário, até queremos ajudar na sua gestão", conta Leonardo Arruda, que garante não ter a intenção de desunir as pessoas que estão no comando do clube.

Aliás, o ex-presidente do ABC nos anos 90 aprova a gestão de Rubens Guilherme, que esteve à frente do clube na conquista do principal título da história alvinegra, o Brasileiro da Série C em 2010.

"A gestão de Rubens teve dificuldades e conquistas. Em termos de futebol os últimos dois anos foram terríveis, mas poderia ter sido pior se Rubens não tivesse assumido o comando do futebol, função que ele havia delegado para outra pessoa", pontua Leonardo, lembrando que o ano poderia ter sido pior para o ABC. "Já imaginou o drama que o ABC ia viver se ficasse de fora da Série B do próximo ano? Reconhecemos o mérito dele", disse.



ARGEMIRO LIMA / NJ

► Rubens Guilherme Dantas espera ser reeleito após pleito do Conselho Deliberativo

“FICO MUITO GRATO PELA GENEROSIDADE DE RUBENS. NÃO POSSO DEIXAR DE LEVAR ISSO EM CONSIDERAÇÃO, MAS AINDA NÃO SOU CANDIDATO”

Ivis Bezerra
Presidente do Conselho Deliberativo



MAGNUS NASCIMENTO / AROUJO NJ



Editor
Viktor Vidal

E-mail
viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



LEONARDO DEFENDE UM CD “PARTICIPATIVO E VIGILANTE”

Apesar de reconhecer o esforço e a participação de Rubens Guilherme nos últimos anos, Arruda reprova a maneira como esta sendo conduzido o conselho deliberativo do clube formado por 213 conselheiros, o que, segundo ele, é o fator determinante para a sua candidatura.

"Defendo um conselho participativo e vigilante, que, se assim fosse, algumas sequelas enfrentadas por Rubens poderiam ter sido evitadas", pontua Leonardo, garantindo que vai cobrar maior participação dos conselheiros no dia-a-dia do clube.

"Recentemente teve um caso que precisava de um quórum privilegiado, acabou entrando em pauta, mas não foi para eleição por falta de comparecimento de conselheiros. Para resolver uma questão que era de interesse da própria diretoria, foi feita uma votação através de procuração. Tinha conselheiro com procuração para representar aproximadamente 30 pessoas", revelou Leonardo, lembrando de um recente acontecimento, quando o conselho contou com 92 votos, sendo cerca de 70 sustentados por procuração.

Como não tem o apoio do presidente, Leonardo afirma que tem a seu favor a experiência e que se sente habilitado para presidir o CD do clube, até pelo fato de já ter sido presidente do clube. O candidato da chapa "ABC Grande" também afirma que pretende dar maior representatividade ao conselho.

"Nós estamos disputando o Conselho Deliberativo dentro de uma dinâmica de maior representatividade, de colocar o sócio, aquele que vai ao estádio, para participar", espera Arruda, que, assim como Rubens Guilherme, defende a eleição do presidente por voto direto. "Sou a favor [da eleição direta]. Inclusive quando o estatuto foi feito, minha opinião era favorável à eleição direta".

“NÃO NOS CARACTERIZAMOS COMO UMA OPOSIÇÃO, NÃO TEMOS NENHUMA OBJEÇÃO AO NOME DE RUBENS GUILHERME”

Leonardo Arruda
Candidato a presidente do CD



ARGEMIRO LIMA / NJ

CONTINUA
NA PÁGINA 16 ►

Rede de Vendas NatalCard

Recarregue o seu cartão Estudante ou Passe Fácil em mais de 90 pontos.

Livrarias

Lan houses

Bancas

Drogarias

Mercados

Outros

Informações:
(84) 3216.8450 / www.natalcard.com.br

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 15 ▶



▶ ABC terá eleições dia 10 de dezembro



▶ Cláudio porpino acredita que aumento de conselheiros servirá para “oxigenar” do clube

EDUARDO NAKA / NU

FUNÇÃO PRIVILEGIADA

Quando falam em conselheiro do clube, logo se pensa em algum empresário, político, alguém bem sucedido profissionalmente. De fato, participar do conselho deliberativo do ABC ou do América não é privilégio muito barato. No alvinegro potiguar, por exemplo, é preciso pagar R\$ 150 por mês, segundo foi revelado por Cláudio Porphino.

Nome certo em praticamente todos os jogos

do clube no Frasqueirão, Cláudio Porphino é conselheiro do clube desde os anos 80, quando Leonardo Arruda, então presidente, o convidou para fazer parte do Conselho Deliberativo do alvinegro. Aliás, o vereador eleito é nome certo no conselho deliberativo do clube até 2015, já que está inscrito tanto na chapa ABC Centenário, da qual já fazia parte, como na ABC Grande, a convite do

ex-presidente.

Atualmente, o CD abecedista é formado por 140 nomes responsáveis por participar do dia-a-dia do clube, das cinco reuniões ordinárias e das grandes decisões internas. A partir do próximo ano, o número de conselheiros aumentará para 213, o que, segundo Porphino, servirá para “dar uma oxigenada nas decisões do clube”.

APARTAMENTOS EM PAUTA

Uma das mais importantes questões discutidas pelo conselho alvinegro este ano foi em relação à venda de sete apartamentos do clube, que, segundo o presidente Rubens Guilherme, servirá para quitar dívidas referentes ao departamento de futebol.

A votação, inclusiva, gerou discordância entre alguns conselheiros do ABC, que não concordaram com a venda dos bens do clube. Um deles foi justamente o candidato a presidente do Conselho Deliberativo Leonardo Arruda, que não concorda com a decisão da maioria.

“Fui voto vencido em relação à venda dos apartamentos. Achava desnecessário alienar patrimônios para pagar despesas correntes. Ex-pus meu ponto de vista de forma pública e limpa, porque acho que não foi pelos melhores interesses do ABC. Até agora ninguém sabe por quanto foi vendido cada apartamento”, disse Arruda.

Um ponto polêmico em relação aos conselheiros é a participação deles na contratação de jogadores e treinadores. Legalmente, o conselheiro não tem autonomia para acertar com nenhum reforço do clube, função que é de responsabilidade do diretor executivo.

No entanto, não é segredo para ninguém que os conselheiros indicam atletas e treinadores para vestir a camisa do clube. Leonardo Arruda, por exemplo, afirmou ter sido responsável por manter o contato com Givanildo Oliveira para assumir o comando do clube na reta final do Série B. A negociação, contudo, ficou a cargo do presidente Rubens Guilherme.

A CLARO TV FOI
A PRIMEIRA TV PAGA
A GARANTIR A TRANSMISSÃO
DA COPA DO NORDESTE NO



TODOS OS JOGOS DO ABC E DO AMÉRICA SEM CUSTO ADICIONAL NO
ÚNICO CANAL DE ESPORTES A TRANSMITIR A COMPETIÇÃO

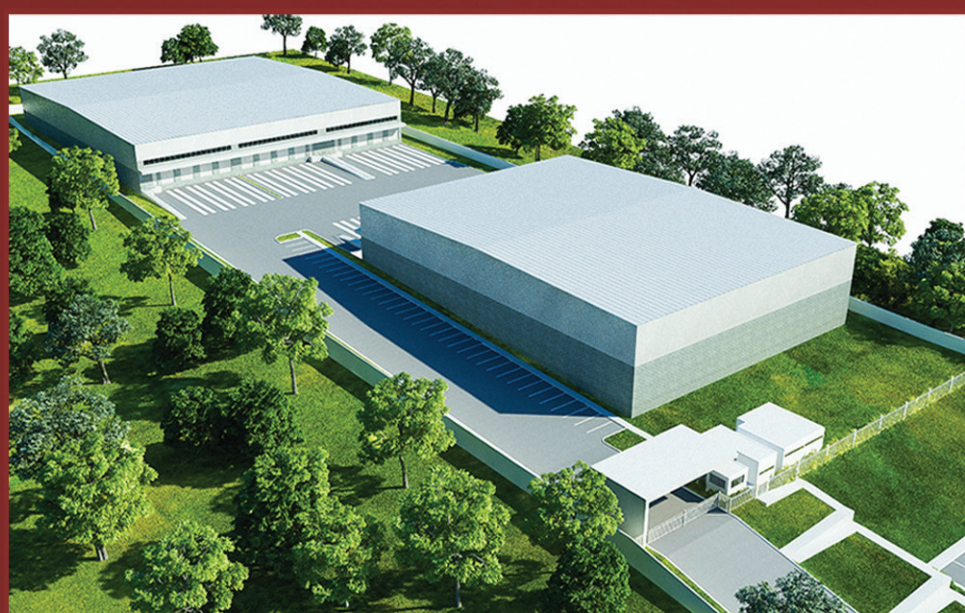


CONSULTE SUA OPERADORA DE TV PAGA
PARA SABER COMO ASSISTIR À COPA DO NORDESTE



Veículo Oficial da Copa do Nordeste
NOVO
SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

EM BREVE: CONDOMÍNIOS LOGÍSTICOS DE GALPÕES.



A ALBRA APRESENTA A SUA NOVA MARCA EM UM NOVO SEGMENTO DE MERCADO, A AMPLA.

VOLTADO PARA O MERCADO INDUSTRIAL E LOGÍSTICO, A AMPLA FOI CONCEBIDA PARA CONSTRUIR E LOCAR GALPÕES MODULARES, EM CONDOMÍNIOS LOGÍSTICOS DE CLASSE A.

OS CONDOMÍNIOS/CENTROS LOGÍSTICOS SERÃO CONSTRUÍDOS DENTRO DE RIGOROSOS PADRÕES DE QUALIDADE, SEGUINDO REQUISITOS MODERNOS DE TECNOLOGIA E GESTÃO CONDOMINIAL. OS DOIS PRIMEIROS CONDOMÍNIOS LOGÍSTICOS DA AMPLA ESTÃO LOCALIZADOS ESTRATEGICAMENTE NA MELHOR REGIÃO PARA A ATIVIDADE DE LOGÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO DENTRO DA GRANDE NATAL, SENDO ESTES NA MARGEM DA BR-304, ENTRE PARNAMIRIM E MACAÍBA, SOMANDO 60 MIL METROS QUADRADOS DE ÁREA CONSTRUÍDA.

/ **FLAGRANTES** / REPORTAGEM PERCORRE A CIDADE ANOTANDO IRREGULARIDADES QUE ATRAPALHAM A VIDA DAS PESSOAS E TORNAM O TRÂNSITO AINDA MAIS COMPLICADO DO QUE JÁ É

ROTA DA DESORDEM

PEDRO VALE
DO NOVO JORNAL

UM DOS SENTIDOS da palavra caos consiste na desordem plena. A situação da capital potiguar ainda não chega a tanto, mas salta aos olhos a quantidade de problemas nas áreas urbanas – e tanto para motoristas quanto para pedestres o trânsito de Natal traz especiais dores de cabeça. Qualquer natalense consegue enumerar os resultados da ingerência municipal na área de transporte urbano da cidade, como as ruas completamente depredadas e os congestionamentos que já viraram rotina. Quantos desses problemas, porém, não seriam causados pela própria população, sempre tão dis-

posta a apontar o dedo em riste para a Prefeitura? O NOVO JORNAL realizou um tour pelas ruas de Natal na manhã da última quarta-feira e constatou que, embora a administração municipal seja responsável pelos percalços registrados nas questões de infraestrutura, os cidadãos desta terra também têm lá sua parcela de culpa na desordem urbana. Durante duas horas, entre 9h e 11h, a reportagem flagrou inúmeras situações irregulares, sem que o poder público consiga coibir os autores das infrações que acabam conturbando ainda mais a ordem social. Doze cenas foram selecionadas para compor esta reportagem, todas capturadas pelas lentes do fotógrafo Argemiro Lima. Fazendo os cálculos, foi fotografada, em média, uma irregularidade a cada dez minutos.

FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NJ



Próximo a Maternidade Escola Januário, um carro sem rodas, enferrujado e aos pedaços, ocupando uma vaga que poderia ser usada por um veículo, há mais de dois anos e ninguém faz nada. O dono do carro dorme dentro da carcaça", reclama a vizinha, que mora na cigarreira das proximidades. A

Cena 1

A primeira via percorrida pela equipe do NOVO foi a Avenida Coronel Estevam, a conhecida Avenida 9, no Alecrim. Por volta das 9h20, um caminhão descarregava um macaco hidráulico em local irregular, em frente à loja Nataltec. Devido ao tamanho do veículo, parte da faixa destinada ao trânsito de automóveis estava obstruída.



Menos de cinco minutos depois, descendo a mesma via, a reportagem flagrou uma irregularidade ainda maior: dois caminhões lado a lado, descarregando seu material na loja Iskisita Atacado. Embora um dos veículos estivesse estacionado no local apropriado para descarregar, o segundo estava em fila dupla e ocupava completamente uma das faixas da avenida.

Cena 2



Cena 3

Na Rua Presidente Quaresma (Avenida 1), também no Alecrim, pôde-se observar descasos semelhantes ao da Avenida 9: dois caminhões descarregando suas mercadorias em fila dupla, obrigando os motoristas a transitarem em apenas uma faixa da rua e deixando o trânsito congestionado. A cena flagrada não foi a única do tipo encontrada na Avenida 1: aparentemente, infrações do gênero já fazem parte da paisagem do local.



Na Avenida Alexandrino de Alencar, Barro Vermelho, às 9h35, uma longa fileira de carros estava estacionada ao longo de uma calçada onde se é proibido estacionar. Um dos veículos era um caminhão que estava parado bem em frente a um retorno, deixando pouco espaço para os carros manobrar e causando congestionamentos no local.

Cena 4



/ **FLAGRANTES** / REPORTAGEM PERCORRE A CIDADE ANOTANDO IRREGULARIDADES QUE ATRAPALHAM A VIDA DAS PESSOAS E TORNAM O TRÂNSITO AINDA MAIS COMPLICADO DO QUE JÁ É

ROTA DA DESORDEM

PEDRO VALE
DO NOVO JORNAL

UM DOS SENTIDOS da palavra caos consiste na desordem plena. A situação da capital potiguar ainda não chega a tanto, mas salta aos olhos a quantidade de problemas nas áreas urbanas – e tanto para motoristas quanto para pedestres o trânsito de Natal traz especiais dores de cabeça. Qualquer natalense consegue enumerar os resultados da ingerência municipal na área de transporte urbano da cidade, como as ruas completamente depredadas e os congestionamentos que já viraram rotina.

Quantos desses problemas, porém, não seriam causados pela própria população, sempre tão dis-

posta a apontar o dedo em riste para a Prefeitura? O NOVO JORNAL realizou um tour pelas ruas de Natal na manhã da última quarta-feira e constatou que, embora a administração municipal seja responsável pelos percalços registrados nas questões de infraestrutura, os cidadãos desta terra também têm lá sua parcela de culpa na desordem urbana.

Durante duas horas, entre 9h e 11h, a reportagem flagrou inúmeras situações irregulares, sem que o poder público consiga coibir os autores das infrações que acabam conturbando ainda mais a ordem social. Doze cenas foram selecionadas para compor esta reportagem, todas capturadas pelas lentes do fotógrafo Argemiro Lima. Fazendo os cálculos, foi fotografada, em média, uma irregularidade a cada dez minutos.

A primeira via percorrida pela equipe do NOVO foi a Avenida Coronel Estevam, a conhecida Avenida 9, no Alecrim. Por volta das 9h20, um caminhão descarregava um macaco hidráulico em local irregular, em frente à loja Nataltec. Devido ao tamanho do veículo, parte da faixa destinada ao trânsito de automóveis estava obstruída.

Cena 1



Menos de cinco minutos depois, descendo a mesma via, a reportagem flagrou uma irregularidade ainda maior: dois caminhões lado a lado, descarregando seu material na loja Iskista Atacado. Embora um dos veículos estivesse estacionado no local apropriado para descarregar, o segundo estava em fila dupla e ocupava completamente uma das faixas da avenida.

Cena 2



Cena 3



Na Rua Presidente Quaresma (Avenida 1), também no Alecrim, pôde-se observar descasos semelhantes ao da Avenida 9: dois caminhões descarregando suas mercadorias em fila dupla, obrigando os motoristas a transitarem em apenas uma faixa da rua e deixando o trânsito congestionado. A cena flagrada não foi a única do tipo encontrada na Avenida 1: aparentemente, infrações do gênero já fazem parte da paisagem do local.

Na Avenida Alexandrino de Alencar, Barro Vermelho, às 9h35, uma longa fileira de carros estava estacionada ao longo de uma calçada onde se é proibido estacionar. Um dos veículos era um caminhão que estava parado bem em frente a um retorno, deixando pouco espaço para os carros manobrem e causando congestionamentos no local.

Cena 4



Cena 11



Na Rua Frei Miguelinho, também na Ribeira, a reportagem flagrou um caminhão perpendicular à pista, obstruindo toda a rua. O motorista só deu ré e recuou para a via de onde estava saindo após um pequeno engarrafamento ter se formado na Frei Miguelinho, às 10h55.

Cena 12



A última irregularidade encontrada pela equipe de reportagem foi na Avenida Tavares de Lira, por volta das 11h. Um caminhão e um carro estavam parados em fila dupla, com as sinaleiras ligadas. O motivo? Os dois motoristas batiam papo com um amigo que estava na calçada.

Cena 10



Completando o périplo pelas ruas da cidade, a equipe de reportagem voltou à Ribeira, onde se encontra a redação do NOVO JORNAL. Antes de finalizar a jornada, no entanto, foram flagradas mais infrações: um exemplo é esta fileira de carros estacionados em um espaço destinado exclusivamente à carga e descarga de mercadorias, em uma calçada ao longo da Avenida Duque de Caxias, fotografada às 10h50.

Cena 9

Próximo a Maternidade Escola Januário Cicco, na Rua Manoel Dantas, Petrópolis, um carro sem rodas, enferrujado e aos pedaços, estava estacionado ao lado de uma calçada, ocupando uma vaga que poderia ser usada por outros veículos. "Isso está aí há mais de dois anos e ninguém faz nada. Dá rato, inseto e de noite a bandidagem dorme dentro da carcaça", reclama José Francisco da Silva, 67, dono de uma cigareira das proximidades. A reportagem registrou esta cena às 10h40.

Cena 7



Continuando na Afonso Pena, a equipe encontrou um carro-forte parado em mão dupla, com a sinaleira ligada, perto do cruzamento com a Rua Jundiá. Só sobrava uma faixa para os outros veículos passarem, o que provocou uma grande lentidão no fluxo de veículos na área. A infração foi flagrada às 10h15.

Cena 5



Outra avenida onde com frequência é normal os motoristas estacionarem em locais proibidos é a Afonso Pena, Petrópolis. Esta fila de veículos, que contribuiu para o estreitamento da via, foi registrada às 9h55. Um dos automóveis da fileira era uma camionete mal-estacionada que, por não caber na sua vaga, também acabava ocupando parte da via.

Cena 8



Na Rua Jundiá, no Tirol, um caminhão da Coca-Cola descarregava garrafas do refrigerante para o Restaurante Reis Magos, às 10h30, enquanto estava parado em fila dupla. Os engradados de refrigerantes chegavam a ser empilhados do lado esquerdo do veículo, em pleno asfalto, o que dificultava ainda mais a passagem de motoristas pelo trecho.

Cena 6



Ainda na Afonso Pena, a reportagem avistou um jipe preto parado em cima do canteiro, bem ao lado do estacionamento Well Park. Enquanto o fotógrafo registrava a cena, às 10h10, um automóvel branco passou por cima do canteiro para chegar à outra pista – sendo que um retorno encontrava-se a poucos metros adiante. Foi neste ponto também onde se encontrou o único exemplo de fiscalização de todo o percurso: um amarelinho flagrou a situação e multou os dois veículos.



Cena 11

Na Rua Frei Miguelinho, também na Ribeira, a reportagem flagrou um caminhão perpendicular à pista, obstruindo toda a rua. O motorista só deu ré e recuou para a via de onde estava saindo após um pequeno engarrafamento ter se formado na Frei Miguelinho, às 10h55.



Cena 12

A última irregularidade encontrada pela equipe de reportagem foi na Avenida Tavares de Lira, por volta das 11h. Um caminhão e um carro estavam parados em fila dupla, com as sinaleiras ligadas. O motivo? Os dois motoristas batiam papo com um amigo que estava na calçada.



Cena 9

O Cicco, na Rua Manoel Dantas, Petrópolis, estava estacionado ao lado de uma calçada, sendo usada por outros veículos. “Isso está aí há muito tempo. Dá rato, inseto e de noite a bandidagem”. José Francisco da Silva, 67, dono de uma casa na rua, registrou esta cena às 10h40.

Cena 10



Completando o périplo pelas ruas da cidade, a equipe de reportagem voltou à Ribeira, onde se encontra a redação do NOVO JORNAL. Antes de finalizar a jornada, no entanto, foram flagradas mais infrações: um exemplo é esta fileira de carros estacionados em um espaço destinado exclusivamente à carga e descarga de mercadorias, em uma calçada ao longo da Avenida Duque de Caxias, fotografada às 10h50.

Cena 7



Continuando na Afonso Pena, a equipe encontrou um carro-forte parado em mão dupla, com a sinaleira ligada, perto do cruzamento com a Rua Jundiá. Só sobrava uma faixa para os outros veículos passarem, o que provocou uma grande lentidão no fluxo de veículos na área. A infração foi flagrada às 10h15.

Cena 5



Outra avenida onde com frequência é normal os motoristas estacionarem em locais proibidos é a Afonso Pena, Petrópolis. Esta fila de veículos, que contribuiu para o estreitamento da via, foi registrada às 9h55. Um dos automóveis da fileira era uma camionete mal-estacionada que, por não caber na sua vaga, também acabava ocupando parte da via.

Cena 8



Na Rua Jundiá, no Tirol, um caminhão da Coca-Cola descarregava garrafas do refrigerante para o Restaurante Reis Magos, às 10h30, enquanto estava parado em fila dupla. Os engradados de refrigerantes chegavam a ser empilhados do lado esquerdo do veículo, em pleno asfalto, o que dificultava ainda mais a passagem de motoristas pelo trecho.

Cena 6



Ainda na Afonso Pena, a reportagem avistou um jipe preto parado em cima do canteiro, bem ao lado do estacionamento Well Park. Enquanto o fotógrafo registrava a cena, às 10h10, um automóvel branco passou por cima do canteiro para chegar à outra pista – sendo que um retorno encontrava-se a poucos metros adiante. Foi neste ponto também onde se encontrou o único exemplo de fiscalização de todo o percurso: um amarelinho flagrou a situação e multou os dois veículos.



Chegou Cabo Smart.

A nova internet inteligente da Cabo.

A sua internet mudou. Agora se chama Cabo Smart. Mas não é só isso que está diferente. Após um investimento de mais de 10 milhões de reais, a Cabo Telecom modernizou toda a sua rede e agora oferece serviços ainda mais inteligentes para você.

Está curioso? Descubra cada um deles:

Uma das maiores taxas de upload do Brasil

Agora, sua taxa de upload está muito maior. Isto significa que o envio de emails, arquivos como fotos e vídeos, jogos online e tantas outras coisas, ficou muito mais rápido com o Cabo Smart. A Cabo Telecom agora oferece uma das maiores taxas de envio do Brasil, pra você fazer tudo com muito mais velocidade.



Quick Start Cabo Smart

O Quick Start Cabo Smart é uma exclusividade da Cabo que permite a você um aumento temporário de velocidade sempre quando você inicia um download ou um upload de arquivos. Com o Quick Start Cabo Smart, tudo vai ficar mais veloz: carregamento de páginas, envio e recebimento de arquivos e visualização de vídeos. Tudo vai melhorar e sua navegação vai ficar ainda mais rápida.

Wi-fi Cabo Smart

Você pode levar todas as facilidades do Cabo Smart para qualquer aparelho com acesso à internet da sua casa. Com o Wi-fi Cabo Smart, a Cabo monta sua rede sem fio, oferece garantia do equipamento e manutenção da sua rede. É mais tranquilidade pra você navegar sem interrupções.



STR Cabo Smart - Suporte Técnico Remoto

Quem tem Cabo Smart não precisa se preocupar com reparos na rede. A Cabo disponibiliza agora o Suporte Técnico Remoto Cabo Smart: qualquer eventualidade na sua navegação poderá ser resolvida por um técnico, que acessará seu computador remotamente mediante sua autorização.

Com Cabo Smart você ainda tem:

- Novas velocidades: agora a internet da Cabo vai até 250 Mega;
- O plano certo para a sua necessidade;
- Tráfego ilimitado;
- Estabilidade: o sinal não sofre interferência de vento, chuva etc;
- Possibilidade de assinar TV, telefone e internet numa só fatura;
- Suporte técnico local 24 horas: especialistas que falam a sua língua;
- Assistência técnica domiciliar em no máximo 3 horas*: rápida como você gosta;
- Postos de atendimento em todas as zonas da cidade: sempre perto de você.



Quem é assinante Cabo Internet já migrou automaticamente para o Cabo Smart. Acesse **CaboSmart.com.br** e saiba mais.

*Tempo de atendimento considerado na hipótese da visita técnica ser solicitada até às 17h.



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



EM TODAS AS JANELAS DO MUNDO

/ LANÇAMENTO / NOVO JORNAL APRESENTA OFICIALMENTE SEU SITE, QUE MANTÉM O PADRÃO DO APLICATIVO APRESENTADO DURANTE A SEMANA, TRAZENDO GUIA, EDIÇÕES ON-LINE E NOTÍCIAS RECENTES

LOUISE AGUIAR
DO NOVO JORNAL

O **NOVO JORNAL** nasceu quando se propagava nos quatro cantos do mundo a crise no jornalismo impresso. De fato, de três anos pra cá, muitos jornais fecharam ao redor do Brasil e do globo. Outros, porém, se fortaleceram. Passaram a usar a internet, grande vilã para alguns periódicos impressos, como uma aliada. Hoje, três anos depois de fundado, o **NOVO JORNAL** chega à web com um portal de notícias que inclui não só informação e opinião, marca forte do veículo, mas um guia completo de serviços para o leitor. Passa a ter alcance mundial, já que pode ser acessado de qualquer aparelho Android, iOS, Kindle ou Windows Phone em qualquer parte do mundo. Uma prova de que jornalismo impresso e on-line podem, sim, conviver muito bem juntos.

O principal defensor dessa tese é o jornalista e diretor do **NOVO JORNAL**, Cassiano Arruda Câmara. Ao contrário do que muita gente diz, ele não acredita no fim do jornal impresso. Mas admite que o veículo precisa se reinventar. É exatamente isso que o **NOVO** está fazendo a partir de hoje. “Para o jornal sobreviver hoje, precisa ir atrás do leitor – em vez de esperar por ele. Na hora em que lançamos uma edição online, é porque nós sabemos que o consumidor de informação não para. Nosso projeto é exatamente ir atrás do leitor”, define.

Tão certo quanto o jornal impresso não se esgotará, é o processo longo de transição que se fará entre a plataforma online e de papel. Para Cassiano Arruda, o **NOVO JORNAL** pode crescer bem nas duas áreas, sem que uma precise anular a outra. E o mais importante, com a mesma qualidade em ambas as versões. “Jornal impresso não vai acabar, assim como livro impresso também não vai. A proporção do consumo do jornal para o do online pode até diminuir, mas essa vai ser uma transição muito longa”, aposta.

O portal entra no ar com boa parte do conteúdo da versão impressa do jornal, as notícias veiculadas pela Folha de São Paulo online e uma sessão chamada “Últimas”, que estará sendo atualizada em tempo real pela equipe da redação. Há ainda cinco blogs – de Economia, Polícia, Esporte, sobre assuntos do interior e literários – que serão atualizados frequentemente.

O NovoGuia mantém-se também como grande novidade do portal – trata-se de um roteiro com mais de 800 estabelecimentos, entre bares, restaurantes, hospitais e farmácias. Tudo gratuito e que também está disponível no aplicativo lançado esta semana para os sistemas Android, iOS e Windows Phone.

O projeto vem se desenvolvendo há mais de um ano sob a responsabilidade da potiguar Firenzze Comunicação e, mais recentemente, contou com a colaboração da capixaba FiveCom, empresa especializada em tecnologia que criou o aplicativo Novo Jornal e é responsável por integrar as três plataformas. Cassiano Arruda conta que muito embora o jornal nunca tenha tido um portal – até ontem a página contava apenas com a capa do periódico e algumas informações básicas sobre a empresa –, sempre foi parte de seu projeto chegar à web.

“Somos uma empresa de conteúdo editorial, não somos apenas um jornal. Quando concebemos esse projeto já pensávamos que chegaríamos ao digital. Mas é o jornal que dá o atestado de veracidade da notícia, que permite que aquela notícia fruto de um simples insight, o leitor mergulhe nela e se informe”, comenta.

O período de mais de um ano de gestão do projeto permitiu que fossem feitas correções e adequações à nova realidade da comunicação mundial. Principalmente porque o objetivo do **NOVO JORNAL**, frisa Arruda, não era ser apenas mais um portal, mas oferecer serviços ao leitor. A notícia com qualidade, claro, continua sendo o car-



► Além de estar nos tablets e smartphones, agora, o **NOVO JORNAL** disponibiliza também seu site, acessível de qualquer aparelho

ro-chefe, mas o intuito é oferecer serviços que caibam no bolso dos usuários. “Estamos entrando em uma área que até hoje não teve nenhuma iniciativa de grande expressão aqui no Estado”, acrescenta.

O pioneirismo ao lançar a versão para iPad, em 24 de junho recente, também se repete agora, ao colocar no ar um portal de notícias com um guia completo dos melhores lugares da capital. O guia terá ainda mais de quatro mil nomes de médicos de diversas especialidades. As respostas, diz Cassiano, prometem ser promissoras. “A internet passou 15 anos sem que ninguém conseguisse faturar com ela, até surgir o Google. É na internet que estão hoje as maiores empresas do mundo”, comenta.

A iniciativa é também uma busca por novos mercados, já que com o crescimento de plataformas como os tablets e smartphones, até o jeito de fazer publicidade mudou. Segundo o jornalista,



ARQUIVO / NJ

o **NOVO JORNAL** tem consciência de seu papel enquanto jornal impresso, mas também precisa buscar novos mercados. “Temos consciência de que vivemos uma revolução. Eu espero, torço e necessito que as respostas venham em termos efetivos, inclusive na forma de comercialização, que já estamos mudando”, acrescenta.

O mercado empresarial, por

sua vez, ganha alternativa para anunciar. O NovoGuia terá 800 estabelecimentos catalogados e anunciados de maneira gratuita. Mas se por acaso o proprietário quiser se destacar perante os concorrentes, pagará pelo serviço. “É um diferencial para o nosso mercado, que já está começando a perceber essas novas alternativas”, diz o diretor.

“**PARA O JORNAL SOBREVIVER HOJE, PRECISA IR ATRÁS DO LEITOR – EM VEZ DE ESPERAR POR ELE. NA HORA EM QUE LANÇAMOS UMA EDIÇÃO ONLINE, É PORQUE NÓS SABEMOS QUE O CONSUMIDOR DE INFORMAÇÃO NÃO PARA. NOSSO PROJETO É EXATAMENTE IR ATRÁS DO LEITOR**”

Cassiano Arruda
Jornalista

PARA SETOR COMERCIAL, SITE É AGREGAÇÃO DE VALOR AO PRODUTO

CONTINUA
NA PÁGINA 22 ►

Para o diretor comercial do **NOVO JORNAL**, Leandro Mendes, o veículo vive um momento especial, porque está conseguindo agregar valor ao seu principal produto – o jornal impresso. “Consolidamos o jornal ao longo dos últimos três anos e agora estamos agregando valor a ele. Comunicação não é mais só o jornal”, reconhece Mendes. Nesta nova fase que começa hoje, Leandro Mendes diz que o **NOVO JORNAL** está criando uma grande plataforma de lançamento de notícias e serviços, que inclui não só a versão

impressa, mas também a para tablets, a versão mobile para smartphones e o portal de notícias na web. O veículo está, portanto, indo de encontro ao que o leitor mais quer – informação o tempo todo.

Para o setor comercial, é mais um leque de oportunidades que se abre. Os anunciantes terão não só a opção impressa para divulgar seus produtos e serviços, mas também o site, o tablet, o smartphone e o NovoGuia. “Nossos clientes terão a oportunidade de investir em várias mídias ao mesmo tempo. O site é mais um pro-

duto para os anunciantes”, comenta Mendes.

Segundo o diretor comercial, além de uma prestação de serviço, é uma oportunidade de negócio para o veículo crescer, em um mercado que praticamente inexistiu concorrente no Estado. “O que era bom, ficou ainda melhor. Fomos pioneiros na versão para iPad e agora com o lançamento do guia de serviços. É a combinação da prestação do serviço de informação com uma oportunidade de mídia para nossos clientes”, avalia Leandro.



EDUARDO MAIA / NJ

► Leandro Mendes destaca momento especial vivido pelo NJ

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 21 ►

UM DIVISOR DE ÁGUAS NA HISTÓRIA DO JORNAL

A nova forma de fazer jornalismo que o veículo sempre se propôs agora se aplica em sua plenitude com o lançamento do site. É o que diz o diretor de redação, Carlos Magno Araújo. O slogan “Sem medo de ter opinião” chega agora à web, em um momento classificado por ele como um divisor de águas.

“A nova forma de fazer jornal que sempre defendemos agora vamos aplicar também na internet. Com a iniciativa estamos reconhecendo a força dos meios digitais, um campo no qual temos muito espaço para produzir”, sintetiza. Carlos Magno também acredita que o jornal impresso tem uma longa estrada a percorrer e que pode conviver de maneira saudável com as ferramentas da web.

Apesar de o projeto do jornal incluir um site desde o início, a decisão da diretoria de colocar o jornal na rua sem um portal foi estratégica. A idéia era primeiro consolidar o jornal impresso no mercado, para só depois partir para a plataforma digital. Colocar um portal no ar, então, só poderia acontecer quando a versão impressa encontrasse seu lugar. Agora, a intenção é fazer os dois caminharem juntos.

A intenção de não liberar todo o conteúdo editorial no site permanece, e por isso mesmo o portal contará apenas com algumas matérias completas veiculadas na edição impressa. Tudo em respeito ao assinante, que paga pelo conteúdo. “Começamos hoje com o conteúdo online da Folha de S.Paulo, algu-

mas matérias da nossa versão impressa, nossa sessão de Últimas atualizada em tempo real e os blogs de economia, segurança e esporte com a opinião e a análise de sempre”, enumera.

Os blogs, que serão abastecidos pelos jornalistas Louise Aguiar (Mercado em Pauta), Marco Carvalho (Segurança Pública) e Luan Xavier (Na Beira do Campo), irão funcionar como verdadeiros jornais pessoais. Neles os blogueiros terão liberdade para publicar notícias e matérias, mas também para opinar e analisar os acontecimentos. Segundo Carlos Magno Araújo, o NOVO JORNAL quer manter na internet a mesma qualidade da versão impressa. “Sempre com opinião, informação e atualidade”, frisa.



► Carlos Magno Araújo, diretor de redação, observa que na internet mesmo padrão de qualidade será mantido

PESQUISA E CRIATIVIDADE NORTEARAM DESIGN

O designer Paulo Moreira, proprietário da Firenzze Comunicação, foi o responsável pelo design do site. Segundo ele, a inspiração veio de vários portais estrangeiros, entre eles o do jornal espanhol El País. Mais localmente, o portal da Rede Globo, o G1, também serviu de inspiração. O site foi planejado para ter todas as características de um portal – não só com notícias, mas com serviços para o leitor. A

começar pelo NovoGuia, que vai funcionar simultaneamente no site e na versão mobile. O guia de serviços começa com 800 estabelecimentos, mas a idéia é que vá sendo atualizado e crescendo diariamente. “Vamos buscar novos parceiros todos os dias”, diz. De acordo com Moreira, o objetivo da ferramenta é se tornar uma referência no Estado como o primeiro guia de serviços para tablet, smartphone e web no Rio Grande do Norte.

O trabalho da equipe da Firenzze foi tanto projetar o layout da página quanto o conteúdo que seria colocado no portal, junto com a equipe do jornal. O tempo para

desenhar o site, porém, foi muito curto. “Em menos de dois meses desenhamos tudo”, conta Paulo. O design seguiu o mesmo padrão utilizado na versão impressa, com títulos em letra maiúscula e uma fonte que já possui identificação com o jornal.

“Geralmente os jornais fogem um pouco disso nos portais, mas nós quisemos criar o mesmo padrão do impresso no site. Ficou uma página bem a cara do jornal, com a marca forte no desenho, a característica da fonte e dos títulos”, conta.

CONTINUA
NA PÁGINA 23 ►

Clínica Pedro Cavalcanti.
A marca mais lembrada do segmento “Clínicas Médicas” no Top Natal pela 9ª vez.

A gente coloca a **sua saúde em primeiro lugar**. Sempre. É por isso que somos a **Clínica mais lembrada e premiada do Top Natal**. Ao todo, foram nove premiações. Isso quer dizer que estamos nas lembranças da Ana, do Rafael, da Luciana e de todos os nossos clientes. **A todos vocês, o nosso muito obrigado!**

CLÍNICA
PEDRO CAVALCANTI
Viva melhor

A clínica mais lembrada pelo Rafael e pela Ana.

www.clinicapedrocavalcanti.com.br
Siga-nos no Twitter: @ClinPCavalcanti

84 4008.5909

TIROL | LAGOA NOVA | ZONA NORTE | CAICÓ | BREVE EM MOSSORÓ

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos

ESTADO
Os médicos do Estado, em greve há 7 meses, continuam no aguardo de uma audiência com o governo. Aguarda-se oficialização da retomada de negociações. Terça, dia 4, os profissionais se reúnem no Sinmed para assembleia, às 19h. Novas manifestações devem acontecer nos próximos dias.

CALAMIDADE
O prefeito de Natal, Paulo Freire decretou Estado de Calamidade Pública na rede municipal de assistência à saúde. O decreto de número 9.845 foi publicado no Diário Oficial do Município (DOM) da terça-feira (27) e estabelece o estado de calamidade por um prazo de 90 dias. Diante de uma situação calamitosa, o Sinmed vê como válido o uso deste recurso se aplicado com empenho para resolver os problemas da população e dos profissionais.

AME'S E UPA
Foi determinado na última terça, dia 27, pela juíza da 7ª vara, a transferência do valor bloqueado do município para uma conta judicial já aberta. A Justiça do Trabalho havia determinado, desde outubro, o bloqueio de R\$ 6.363.108,26 das contas do município de Natal, a fim de garantir o pagamento dos direitos trabalhistas dos 341 funcionários da UPA de Pajuçara e AMES que prestavam serviços a Associação Marca.

PAGAMENTO
A secretaria da referida vara já está providenciando a transferência e assim que o dinheiro for transferido o interventor, Marcondes Diógenes, procederá com os depósitos bancários das verbas rescisórias na conta de cada médico. A previsão é que o pagamento ocorra ainda nesta semana.

DIREITOS TRABALHISTAS
Posterior ao depósito, os médicos precisam homologar as rescisões em local a ser confirmado. Os demais direitos pendentes poderão ser consultados com o Dr. Haroldo Menezes, advogado do Sinmed. “O ideal é que o médico nos procure após as homologações, pois alguns direitos trabalhistas como a multa 477 prevista na CLT ficarão pendentes”, explica Haroldo. A multa do artigo 477 da CLT é devida nos casos de atraso no pagamento de verbas incontroversas e não quando ocorre pagamento insuficiente de direitos trabalhistas.

SETOR JURÍDICO
O advogado Haroldo Menezes é especialista na área trabalhista e seus plantões de atendimento aos médicos sindicalizados são realizados todas as quartas, das 14h às 18h, na sede do sindicato. Os atendimentos acontecem através de agendamento prévio na secretária do Sinmed, através do telefone 3222-5750 ou diretamente no sindicato.

NOTA DE FALECIMENTO
O Sindicato dos Médicos do Rio Grande do Norte comunica com muito pesar o falecimento, ocorrido na madrugada de segunda (26), de GERALDO FERREIRA NUNES, pai do presidente do Sinmed, Dr. Geraldo Ferreira Filho. A missa de 7º dia acontece amanhã (3), às 19h, na Igreja do Galo, Cidade Alta.

ATO MÉDICO
A apreciação do Projeto de Lei que regulamenta o exercício da medicina foi adiada para a próxima terça-feira (04) devido ao pedido de vista do senador João Capiberibe (PSB/AP). O parlamentar pediu mais tempo para analisar o SCD (Substitutivo da Câmara dos Deputados ao Projeto de Lei do Senado) 268 de 2002, mais conhecido por Ato Médico, que seria votado no dia 27 na Comissão de Educação, Cultura e Esportes do Senado Federal. Após análise na Comissão, o Ato Médico segue para a Comissão de Assuntos Sociais do Senado (CAS) e depois vai a Plenário.

COLABORE
O site do Sinmed está aberto para a participação dos associados na seção Artigos. Este espaço é dedicado aos textos e artigos dos profissionais sindicalizados, bem como para a divulgação de artigos científicos da área. Participe! Envie suas resenhas, críticas, crônicas, artigos e emita sua opinião. Os interessados devem encaminhar os textos e artigos, devidamente identificados, para comunicacao@sinmedrn.org.br. Conheça os últimos artigos publicados na seção: www.sinmedrn.org.br/artigos Maiores informações através do 3222-0028.

sinmed documentos e leis multimídia problem contato

EM CIMA da hora

AME'S e UPA: Juíza determina transferência do valor bloqueado para conta judicial

Colabore com o site do Sinmed

SEJA UM ASSOCIADO

SICOOB SincCred

colunas & artigos

OUTRAS NOTÍCIAS

twitter: @sinmedrn facebook.com/sinmedrn

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 22 ▶

SAIBA QUEM SÃO OS BLOGUEIROS



▶ Louise Aguiar, economia



▶ Marcos Bezerra, interior



▶ Marco Carvalho, segurança



▶ Saulo Carvalho, crônicas

A opinião segue sendo o carro-chefe do NOVO JORNAL. Por isso mesmo três blogueiros terão liberdade para atualizar diariamente seus espaços com notícias, matérias e análises da economia, segurança e esporte. Haverá ainda dois espaços, o Viramar e o Etc & Tal, que terão crônicas e atualizações sobre o cotidiano, com o jornalista Marcos Bezerra e o advogado Saulo Carvalho, respectivamente.

Em Economia, a jornalista Louise Aguiar comanda o blog Mercado em Pauta, que versará sobre os principais temas voltados para os negócios e finanças do RN, do Brasil e do mundo. Formada em Jornalismo pela UFRN, a jornalista é repórter de Economia desde 2007 e há mais de dois anos escreve para o NOVO JORNAL. Antes de chegar ao NOVO, foi repórter dos jornais Correio da Tarde e Diário de Natal e escreveu para revistas segmentadas como RN Negócios e Empre-

sas & Mercado.

Na área de segurança, o jornalista Marco Antônio Carvalho irá abordar o sistema prisional, o trabalho das polícias, as atuações do Ministério Público e do Poder Judiciário e a criminalística em geral. Formado em Jornalismo pela UFRN, Marco tem mais de dois anos de experiência na área policial e atua como repórter do NOVO JORNAL nas coberturas voltadas para a segurança pública.

Na beira do campo está Luan Xavier, estudante de Jornalismo na UFRN, presente na crônica esportiva desde 2010. Além de repórter do Novo Jornal e editor deste blog, é comentarista da webradio Arquibancada 12 e colunista do portal Esporte Nordeste. Pernambucano radicado em Natal, define-se como um amante do futebol regional e promete escrever no blog tudo que houver de mais relevante no cenário esportivo local e nacional.



▶ Luan Xavier, esporte



▶ Site trará produção diária da redação e conteúdos extras nacionais

LINHA DO TEMPO

17 de novembro de 2009

Nasce o NOVO JORNAL. Em meio à famigerada crise do jornalismo impresso, o jornalista Cassiano Arruda Câmara ousa e abre o 6º jornal da capital. A proposta, porém, é diferente. O NOVO nasce sem ter medo de opinião, colocando em suas páginas o que Tom Wolfe, Gay Talese e Truman Capote criaram nos Estados Unidos na década de 1960 – o new journalism, um novo gênero jornalístico, no qual se pratica uma abordagem mais imaginativa da reportagem. O autor pode mergulhar no texto ou assumir o papel de um observador imparcial.

24 de junho de 2012

O NOVO JORNAL lança sua versão para iPad. Depois de seis meses entre planejamento, estudo, criação, testes e ajustes, o veículo finalmente chega à loja da Apple com um aplicativo, sendo o primeiro jornal do RN a desenvolver um programa com todo o seu conteúdo exclusivamente para esse tipo de plataforma. A ideia se tornou realidade pouco depois de o jornal ter sido apontado pela Associação Nacional dos Jornais como o terceiro que mais cresceu no país em 2011, percentualmente, em número de assinantes.

28 de novembro de 2012

Onze dias depois de completar três anos e comemorar os três mil assinantes atingidos, o NOVO JORNAL lança a sua versão mobile – disponível para o sistema iOS (iPhones e iPads), Android (diferentes marcas), Blackberry e Kindle Fire. Além de colocar à disposição dos leitores as reportagens numa edição eletrônica que se adapta a qualquer aparelho, o NOVO JORNAL lançou um guia de serviços completo com mais de 800 estabelecimentos catalogados. Por meio do aplicativo será possível também ter acesso às últimas notícias que serão publicadas no site.

2 de dezembro de 2012

O NOVO JORNAL lança hoje o site, que além de privilegiar o conteúdo editorial da versão impressa, trará todas as notícias da Folha de S.Paulo online, e informação, opinião e análise dos fatos nos blogs. O guia de serviços também funcionará no site, que contará ainda com uma sessão de últimas notícias atualizada em tempo real pela equipe do jornal.

GRADUAÇÃO EXECUTIVA UnP 2013.1

Você pode ir
ainda mais longe.
No trabalho e na vida.



VESTIBULAR
PARA ADULTOS.
VAGAS LIMITADAS.

CURSOS	DURAÇÃO	CAMPUS
• Administração	(4 anos)	MOSSORÓ E NATAL
• Ciências Contábeis	(4 anos)	NATAL
• Marketing	(2 anos)	NATAL
• Recursos Humanos	(2 anos)	NATAL
• Gestão Comercial	(2 anos)	MOSSORÓ E NATAL
• Serviço Social NOVO	(4 anos)	NATAL
• Negócios Imobiliários NOVO	(2 anos)	MOSSORÓ E NATAL
• Logística NOVO	(2 anos)	MOSSORÓ E NATAL
• Gestão Pública NOVO	(2 anos)	MOSSORÓ E NATAL

MATERIAL DIDÁTICO
GRATUITO NA
PLATAFORMA ON - LINE.

- Grupo de alunos com perfil, interesses e expectativas comuns, com idade a partir de 27 anos;
- Discussões e troca de experiências em sala de aula sobre assuntos e casos reais;
- Professores especializados, mestres e doutores, com larga vivência profissional em suas áreas;
- Aulas 2 vezes na semana ou aos sábados e disciplinas complementares a distância, com professor disponível para tirar dúvidas presencialmente;
- Salas de aula executivas: ainda mais conforto para você aprender.

Agende sua prova.

(84) 3215.1234
executiva.unp.br



Universidade
Potiguar

LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES®

PARA AMPLIAR A CADEIA

/ COOPERATIVA / SEBRAE PROMOVE REUNIÃO ENTRE INTEGRANTES DA COOPERCON VISANDO AMPLIAR CADEIA PRODUTIVA DA CONSTRUÇÃO

BUSCANDO AMPLIAR A cadeia produtiva da construção civil potiguar, o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Rio Grande do Norte (Sebrae-RN) promove amanhã uma reunião entre os integrantes da Cooperativa da Construção Civil do estado (Coopercon-RN) e proprietários de empresas que fornecem e produzem material para o setor da construção civil potiguar.

O Encontro de Negócios quer ampliar a lista de fornecedores locais da cooperativa. A reunião de empresas, fundada há nove anos, é responsável pelas compras coletivas de materiais destinados mais de 100 construtoras que atuam em solo potiguar, já que é vinculada diretamente ao Sindicato da Indústria Civil do RN (Sinduscon-RN).

O evento está marcado para ocorrer, a partir das 18h, no auditório do Centro de Educação e Tecnologias do Gás e Energias Renováveis (CTGás-ER), e a entrada é gratuita. A expectativa do Sebrae-RN é de que, pelo menos, 130 Micro e Pequenas Empresas (MPE) que atuam na cadeia produtiva da construção civil compareçam ao encontro.

O presidente da Coopercon-RN, Marcus Antônio Aguiar Filho, será o responsável pela apresentação dos critérios para que uma empresa passe a se tornar fornecedora da cooperativa de empresas. Dentre os requisitos postos pelo órgão estão exigências fiscais e técnicas, necessárias para habilitar qualquer empresa no cadastro da cooperativa. Uma das principais exigências está relacionada à formalização da empresa. Ou seja, a necessidade do empreendimento ter uma inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ). Além disso, todos os serviços e produtos devem atender as normas técnicas, que são específicas para o segmento da construção civil.

De acordo com a gestora do Projeto Sebrae 2014 para Construção Civil no RN, Cátia Muniz, a intenção ao idealizar o encontro foi ampliar a participação dos pequenos negócios no processo

de compra das grandes corporações. “O que queremos é aproximar essas empresas da cadeia produtiva da construção para geração de novos negócios que proporcionem o crescimento das MPE e incrementem a economia local”.

Esse é o segundo encontro promovido pelo Sebrae para gerar negócios no setor da construção civil. O primeiro ocorreu visando a construção da Arena das Dunas. O consórcio OAS Coesa, responsável pela obra que irá sediar os jogos da Copa do Mundo de Futebol, foi o convidado “especial”.

Podem participar do Encontro de Negócios as empresas que atuem fornecendo, basicamente, serviços complementares aos canteiros de obra: mão de obra terceirizada, vigilância, alimentação, reciclagem de lixo, limpeza, aluguel de máquinas e equipamentos, fornecimento de pré-moldados e material elétrico, setor gráfico, equipamentos de proteção individual, andaimes, além de propriamente os materiais de construção.

A cooperativa foi escolhida especialmente para este evento por fazer aquisições anuais que chegam aos R\$ 15 milhões. Cerca de 60% desse volume fica com grandes grupos nacionais que controlam o mercado com fornecimento de insumos básicos da construção civil – como aço, concreto, brita e cimento - e têm representação no Rio Grande do Norte. O restante é negociado com empresas de outros estados.

“Esperamos que venhamos a formar um banco de fornecedores que possam ofertar outros produtos que não fazem parte da curva ABC, como gesso, areia, porcelanato. Queremos ampliar os horizontes de negociação para compra”, explica o gestor de negócios da Coopercon-RN, Sidney Dantas, ressaltando que um dos itens fundamentais para fechar negócio é preço competitivo. “Precisamos que nossos parceiros tenham preço diferenciado e exclusivo para a cooperativa. Sem isso, a parceria fica inviabilizada”, adianta o gestor.



MAGNUS NASCIMENTO / NJ

“PRECISAMOS QUE NOSSOS PARCEIROS TENHAM PREÇO DIFERENCIADO E EXCLUSIVO PARA A COOPERATIVA”

Sidney Dantas
Gestor de negócios

LANÇAMENTO

RESIDENCIAL
PROFESSORA
NOILDE PESSOA RAMALHO

UM EMPREENDIMENTO COM TANTOS DIFERENCIAIS
SÓ PODERIA SER DIFERENTE DE TUDO QUE VOCÊ JÁ VIU.

APTO. TIPO 4 SUÍTES

APTO. TIPO: 163,66 M²
3 OPÇÕES DE PLANTA
3 OU 4 SUÍTES
3 OU 4 VAGAS DE GARAGEM

COBERTURA: 398,71 M²
4 SUÍTES
5 VAGAS DE GARAGEM

• PISO EM GRANITO NA SALA E VARANDA GOURMET • SISTEMA DE SEGURANÇA COMPLETO - GUARITA BLINDADA E ECLUSA DE SEGURANÇA • EDIFÍCIO INTELIGENTE COM RECURSOS DE SUSTENTABILIDADE - SISTEMA DE SUPERVISÃO E CONTROLE DE UTILIDADES - SISTEMA DE CONTROLE DE ACESSO - CIRCUITO FECHADO DE TV DIGITAL - SISTEMA DE SONORIZAÇÃO - REDE DE CABEAMENTO ESTRUTURADO - PONTO DE ENERGIA NAS GARAGENS - REAPROVEITAMENTO DE ÁGUA PLUVIAL - GRUPO GERADOR AUTOMÁTICO ATENDENDO A TODOS OS PONTOS DE ENERGIA DE ÁREAS COMUNS E DOS APARTAMENTOS.

VISITE NOSSA
CENTRAL DE VENDAS

AV. CAMPOS SALES, 410,
ESQUINA COM A RUA POTENGI.

CORRETORES DE PLANTÃO

SAC: 3088.0805

www.residencialnoilderamalho.com.br | www.ramalhomoreira.com.br

VENDAS

CRECI 1170

Ativa
IMOBILIÁRIA

A qualidade faz a competência

(84) 3221.6050

COMERCIALIZAÇÃO

LOPES

www.lopes.com.br

3212.3007

GERENCIAMENTO

EE
ENGENHARIA

40 anos

CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO

**Ramalho
Moreira**
construtora

Memorial de Incorporação registrado sob o n. R-3-36.769, no 3º Ofício de Notas de Natal/RN. Artes ilustradas com sugestão de decoração. Mapa de localização ilustrativo sem escala. Todas as imagens são meramente ilustrativas. Os acabamentos e equipamentos serão entregues conforme Memorial Descritivo. CRECI Lopes: 827-JS e CRECI Ativa Imobiliária: 1170.

NEY DOUGLAS / NJ

► OAS, que ergue o Arena, é convidada especial

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

SE O FLUMINENSE jogasse no céu, Moacir Cirne morreria para vê-lo jogar. Roubo do tricolor Nelson Rodrigues a frase que abre a reportagem porque somente dela é possível extrair a essência da alma verde, branca e grená que o caicoense Moacir carrega desde 1954, quando definiu que seguiria com e pelo Fluminense o resto da vida. Um pedaço generoso dessa união está contada no livro ‘Marca Maracanã Que Te Quero Fluminense’, editado pela editora Sebo Vermelho, com lançamento previsto para a primeira quinzena de dezembro no Rio de Janeiro e em Natal.

são crônicas, impressões e relatos de um tricolor apaixonado. Idealizador do movimento Poema Processo nos anos 60 e um dos maiores pesquisadores de quadrinhos do país, Moacir Cirne, 69 anos, tem uma ligação forte com o Fluminense. Os registros são exemplos disso. O primeiro dos quatro títulos brasileiros que não viu in loco foi o deste ano, conquistado contra o Palmeiras na cidade de Presidente Prudente.

Atualmente ele se divide entre o estado fluminense e a cidade Natal. No Rio, aonde chegou em 1967, mora no bairro das Laranjeiras, reduto tricolor, e passou boa parte da vida como professor de comunicação da Universidade Federal Fluminense, em Niterói. Para conversar sobre a principal paixão desse caicoense quase carioca o NOVO JORNAL o encontrou quarta-feira passada no Sebo Vermelho trajando, não por acaso, uma camisa retrô do Fluminense de 1976, ano da final histórica contra o Vasco em que o tricolor venceu, no final, com o gol de cabeça do argentino Doval. “A torcida estava tão em êxtase e tinha tanta certeza de que seríamos campeões, que comemoramos o gol antes da bola entrar”, lembra.

Sensação semelhante, só explicada nas antológicas crônicas de Nelson Rodrigues, Moacir diz que sentiu apenas nas quartas de final da Libertadores da América de 2010, quando o Fluminense derrotou o São Paulo por 3 a 1 com um gol, aos 47 minutos do segundo tempo, do atacante Washington. É até hoje, garante, o gol que mais comemorou na vida. “Estou comemorando até hoje. A vibração da torcida era tanta que tínhamos certeza que seria gol”, comenta quase evocando o Sobrenatural de Almeida, personagem épico de Nelson.

Moacir nega que o Fluminense seja identificado com a elite carioca. Diante de um repórter rubro-negro, fala que time do povo mesmo é o Vasco e que o Flamengo, que cita várias vezes durante a conversa, é tão de massa como da mídia. O papo vira provocação, mas das boas. Chegou a participar de uma torcida organizada que nem existe mais. A Cachaça-Flu encheu, literalmente, os torcedores. Questionado sobre essa recente lua de mel entre torcida e Fluminense, ele defende que a ida do time para a terceira divisão, em 1998, foi um divisor de águas. “Foi ali que a torcida abraçou o time. No dia em que o Flamengo cair para a segunda divisão você vai sentir isso”, provoca o tricolor que se imagina profeta, mas não entende nada mística rubro-negra.

TRICOLOR DE CORAÇÃO

/ FUTEBOL / MOACIR CIRNE LANÇA LIVRO COM CRÔNICAS, IMPRESSÕES E RELATOS SOBRE A SUA GRANDE PAIXÃO: O FLUMINENSE



FOTOS: HUMBERTO SALES / NJ

“A TORCIDA ESTAVA TÃO EM ÊXTASE E TINHA TANTA CERTEZA DE QUE SERÍAMOS CAMPEÕES, QUE COMEMORAMOS O GOL ANTES DA BOLA ENTRAR”

Moacir Cirne,
Escritor

INFLUÊNCIA QUE VEM DOS TIOS

O tricolor Moacir Cirne é filho de um vascaíno que não ligava muito para futebol. A influência mesmo veio dos tios Walfredo, Raimundo, Waldemar e Josebel. Entre o Caicó e Campina Grande, para onde ia de vez em quando visitar um dos tios tricolores. Nos anos 50, moleque de calças curtas, Moacir acompanhava futebol pelo rádio. Nas ondas locais daquele tempo os clubes do Rio Grande do Norte não tinham vez. Foi pela Tupi que Moacir ouviu e se encantou pela primeira vez com a figura de Castilho, o goleiro tricolor. “Sempre tive uma admiração

maior pelo Castilho apesar de não tê-lo visto jogar”, diz.

Hoje ele até diz que poderia ter sido Flamengo. Naquele tempo, o mossoroense Dequinha era ídolo do rubro-negro. Mas só soube depois quando a alma já vestia as tais três cores que traduzem tradição. O dia D aconteceu durante a transmissão de um Fla x Flu. Moacir estava em Campina Grande, na companhia dos tios, e a vitória por 3 a 0 seguida de uma festa em família eliminou qualquer possibilidade de garoto seguir outro caminho. “Eu devia ter uns nove anos de idade. Esse Fla x Flu foi em 1954 e va-

leu o bi campeonato tricolor. O Dequinha jogava no Flamengo, mas eu nem sabia que ele era de Mossoró. Meus tios fizeram uma festa quando o jogo acabou”, recorda.

Moacir tem cinco irmãos tricolores e duas filhas. Ana Morena saiu aos seus e descobriu-se torcedora do Fluminense, já Isadora optou pelo Botafogo. A atual esposa não chega a se declarar torcedora, mas acompanha o Vasco conquistada que foi por um dos genros. Na dedicatória do livro estão lá os tios, as filhas, os irmãos, os sobrinhos Matheus e Sileno e até o cunhado Milson, integrante da

grande família tricolor. Ao lado, os ilustríssimos Nelson Rodrigues, Paulo César Saraceni, Tom Jobim, Cartola, Mário Lago, Elis Regina, Lapi, Barbosa Lima Sobrinho, Alvaro de Sá, Careca (torcedor símbolo dos anos 70, José Lino Gruenewald, Silvino Silvia e Gerson Cirne (tios in memoriam).

Ao Maracanã ou ao Engenhão, Moacir costuma ir acompanhado de Ana Morena. Estão juntos nas vitórias ou nas derrotas, diante do imponderável ou do sobrenatural de Almeida. “Ela chorou bastante quando perdemos a Libertadores da LDU”, diz.

DEDO NA CARA QUANDO MEXERAM COM OS BRIOS

Moacir Cirne é um sujeito tranquilo. Fala mansa, barba grande e uma boa conversa. Para tirá-lo de tempo tem que fazer muito esforço. Definitivamente Moacir não é um seridoense de briga. Em discussões sobre futebol, só uma pessoa conseguiu irritá-lo. Ele não sabe o nome do rapaz, mas acredita que se trata de um torcedor do Flamengo. A suposição tem mais relação com a rivalidade entre os dois times do que com qualquer outra coisa. “Acho que era um flamenguista, só podia ser”, diz dando brecha para a dívida.

No tal dia, num sebo do Rio de Janeiro, o sujeito mexeu com os brios de Moacir. De uma só vez atacou o Fluminense e o ABC, as duas paixões futebolísticas do caicoense. Conversa vai, discussão vem, o ‘flamenguista’ afirmou que a única coisa que o ABC fez de bom em toda sua história foi ter rebaixado o Fluminense para a terceira divisão.

Em 1998, um empate em 1 a 1 no Machadão entre os dois times sacramentou a queda do tricolor carioca para a série C. Moacir não aguentou tanta ousadia. E partiu para cima do sujeito. “Não chegou a ter porrada, mas botei o dedo na cara dele. Mandeí que respeitasse. Pô, o cara humilhou o ABC também! Onde já se viu o rebaixamento do Fluminense ter sido a única coisa boa de um clube como o ABC!? Fiquei com o dedo em riste e falei que o time dele só tinha sucesso na cidade onde ele morava. Na hora falei o que me veio à cabeça. Mas depois ficou tudo bem”, conta.

INVASÃO SIM, MAIORIA NÃO

De 1967 até hoje Moacir viu de perto as principais conquistas e vexames da história centenária do Fluminense. Algumas partidas, ainda que não tivessem títulos em jogo, entraram para os anais pela importância ou o inusitado. Uma delas certamente aconteceu no dia 5 de dezembro de 1976. O episódio ficou conhecido como a ‘invasão corinthiana’. O jogo valia pela semifinal do campeonato brasileiro daquele ano e, debaixo de muita chuva, terminou empatado em 1 a 1. O placar classificou o Corinthians. O jogo entrou para a história como se o clube paulista tivesse jogado em casa. Estima-se que cerca de 70 mil corinthianos tenham ido ao Maracanã. Moacir estava lá. Ele admite que, de fato, houve a invasão. Porém, discorde que a torcida tricolor estava em menor número. “Não nego que tenha

sido uma invasão, de fato tinha muita gente, mas a torcida deles não era maior. O problema é que a polícia dividiu a arquibancada e ficou a impressão. Mas é só você pegar os números”, defende.

Segundo o tricolor, o responsável pela invasão corinthiana foi o então presidente do Fluminense, Francisco Horta. O cartola costumava esquentar os clássicos com declarações polêmicas e, dessa vez, passou dos limites. Num desafio que entrou para a história, deu 40 mil ingressos para a diretoria de o Corinthians vender na sede do clube. Achou pouco e foi para a televisão provocar o rival dizendo que, além de não ir muita gente, os corinthianos que fossem voltariam depois do jogo para São Paulo na ‘estrada da amargura’. As declarações do dirigente mexeram com os corinthianos que, além

de esgotar a carga de 40 mil ingressos disponibilizados, ainda compraram mais no Maracanã.

“Tinha 160 mil pessoas no estádio. Deve ter ido 50 mil corinthianos, 10 mil flamenguistas, vascaínos e botafoguenses que se juntaram a eles e mais uns 10 mil que iam só para ver um bom futebol. O restante era torcedor do Fluminense. É só pegar os números, tinha pelo menos 85 mil tricolores, éramos a maior torcida”, afirmou o torcedor que ficou espantado com a quantidade de morteiros na torcida paulista. “O que mais me chamou a atenção aquele dia foi a quantidade de foguetes na torcida corinthiana. A polícia não deixava as torcidas do Rio entrar com aqueles foguetes e até hoje não sei como eles conseguiram entrar com tantos no Maracanã”, recorda.

► **Moacir Cirne lança “Marca Maracanã Que Te Quero Fluminense”**

O

X

E

/ ENTREVISTA / PARA O ESCRITOR PAULISTA REINALDO MORAES, QUE PARTICIPOU DO FLIPIPA, TUDO É UMA QUESTÃO DE ‘TANTO FAZ’

DROGAS & LITERATURA

PEDRO VALE
DO NOVO JORNAL

“**NÃO TENHO** A menor ideia sobre o que vou falar. Vou chegar e ver como o cara vai puxar os assuntos. Tem gente que já chega com tudo planejado, cheio de embasamento, mas eu não sou assim. Não sou professor universitário, sou escritor e funciono à base de estímulo”, afirmou o escritor paulista Reinaldo Moraes, com um copo cheio de uísque na mão.

A cena se passou nos bastidores da tenda literária do IV Festival Literário da Pipa (Flipipa), na semana passada. Moraes se preparava para participar de uma mesa com o tema “À Margem, Na Literatura Brasileira” com o jornalista Mário Ivo Dantas Cavalcanti. Mas o autor de romances repletos de putaria e drogas como “Tanto Faz” (1983), “Abacaxi” (1985) e “Pornopopeia” (2009), não se considera um escritor marginal, pega leve nos narcóticos e enxerga a literatura como uma maneira de se libertar da caretice generalizada do mundo.

Aos 62 anos, Reinaldo Moraes está mais tranquilo. Casado e com responsabilidades, os antigos tempos de farra e da cocaína se foram: agora, ele não passa de uma cervejinha e de, no máximo, um baseado de vez em quando para ajudá-lo a escrever. “Quando eu escrevo pela manhã tomo apenas Nescafé para deixar as ideias fluírem. De noite, prefiro uma cervejinha e às vezes um cigarrinho de artista”, comenta.

O estilo espontâneo da sua escrita e a fama de marginal fazem com que Moraes seja frequentemente associado a escritores beat, como Jack Kerouac e Allen Ginsberg. Entretanto, o brasileiro garante que sua escrita não tem nada do fluxo de consciência que carac-

terizavam os dois norte-americanos - embora não seja desprovida de improvisos, sua torrente verbal é, na verdade, muito bem planejada.

“Ninguém vomita as palavras no papel, não dá para sair do zero. Eu vou improvisando, mas sempre tenho um esboço geral da coisa”, afirma o escritor. “Nem mesmo o Jack Kerouac fazia isso. Há aquela lenda que ele escreveu todo o ‘On The Road’ em três semanas, tudo em um único pergaminho e alucinado com benzedrina. Na verdade ele tomou café e passou um tempo editando tudo. O livro só acabou sendo lançado sete anos depois dessa maratona”.

O fato de sua literatura não jorrar aos borbotões e requerer certa estruturação fazem com que os escritos de Moraes sejam relativamente esporádicos. O livro que o paulista está escrevendo atualmente se passará parcialmente no México e é baseado no “Amores Expressos”, um projeto da editora Cia. das Letras no qual 16 escritores brasileiros foram enviados por um mês para diferentes cidades do mundo com o objetivo de produzir histórias de amor em 2007 - a obra ainda está no prelo.

Um hiato ainda maior do que o atual se seguiu após a publicação de “Abacaxi”, seu segundo romance: foram 17 anos até que “A Órbita dos Caracóis” fosse publicado, em 2003. “Durante esse tempo eu estava muito ocupado casando duas vezes, trabalhando e caindo na gandaia. Cheguei até a escrever vários inícios de histórias, mas acabava descartando tudo”, conta. Parte do trabalho referido por Moraes envolve a produção de vídeos institucionais para empresas - o mesmo emprego que o protagonista de Pornopopeia, Zeca, possui.

TRECHO DE “PORNOPOPEIA”

Vai, senta o rabo sujo nessa porra de cadeira giratória emperrada e trabalha, trabalha, fiadaputa. Taí o computinha zumbindo na sua frente. Vai, mano, põe na tua cabeça ferrada duma vez por todas: roteiro de vídeo institucional. Não é cinema, não é epopeia, não é arte. É - repita comigo - vídeo institucional. Pra ganhar o pão, babaca. E o pó. E a breja. E a brenfa. É cine-sabujice empresarial mesmo, e tá acabado. Cê tá careca de fazer essas merdas. Então, faz, e não enche o saco. Porra, tu roda até pornô de quinta pro Silas, aquele escroto do caralho, vai ter agora “bloqueio criativo” por causa dum institucionalzinho de merda? Faça-me o favor.

Ok, chega de papo. É só dirigir a porra da tua mente pra nova linha de embutidos de frango da Granja Itaquera. Podia ser qualquer outro tema, os cristais de Maurício de Nassau, a cavalgada das Valquírias, a vingança dos baobás contra o Pequeno Príncipe. Que diferença faz? Pensa que são embutidos de frango do Nassau, a cavalgada das mortadelas, a vingança dos salsichões contra o Pequeno Salame. Pensa no target do vídeo: seres humanos a quem coube o karma nesta encarnação de vender no atacado por produtos da Itaquera. Pensa no evento em que o teu vídeo vai passar - vários eventos, aliás, todos no mesmo dia em todas as filiais do Brasil. Os seres humanos vendedores de embutidos verão teu vídeo e serão apresentados aos salsichões, ao salame e até à mortadela de frango, heresias saudáveis em matéria de junkyfood que a Itaquera vai lançar no mercado. Mesmo a tradicional salsicha e a insuperável linguiça de frango vão ser relançadas com outra formulação, segundo elas dizem. Quer dizer, em vez do jornal reciclado de praxe, os putos vão adicionar algum tipo de pasta de lixo orgânico pasteurizado na mistura, imagino, mais uma contribuição da Itaquera para um planeta saudável.

Porra, mas eu sou cineasta, caralho. Artista. Não nasci pra rodar vídeo institucional. E de embutidos de frango, inda por cima, caceta!

MENOS CARETAS

Em tempos em que o politicamente correto está em voga (o que pode ser representado pelo sucesso de bandas de roqueiros bons moços como o Restart no lugar dos punks e grunges de décadas atrás), seria de se pensar que estamos ficando progressivamente mais caretas. Outro indicativo para essa triste sentença seria o fato de Reinaldo Moraes ser frequentemente rotulado como um escritor marginal devido ao conteúdo de suas obras, muito embora renegue o título por ter sido publicado por grandes editoras desde seu primeiro livro, “Tanto Faz”. Para o escritor, no entanto, o diagnóstico é o contrário - estamos menos caretas.

“Há 20 anos eu não conseguiria publicar um livro como Pornopopeia. Me prenderiam por escrever um negócio

desses”, afirma. O fato de ele ter conseguido uma editora para publicar sua epopeia pornô, no entanto, não significa que os tempos atuais estejam completamente livres da caretice: “As pessoas são sempre caretas. Enquanto todo mundo continuar obedecendo a mamãe, a papai e ao padre, vamos continuar sendo caretas”.

E é através da escrita, afirma Moraes, que é possível escapar da quadradice do mundo. “A literatura é um porto seguro para fugir de tudo isso. E isso não é de hoje, sempre foi assim. Sempre se escreveu para combater a caretice”, destaca o escritor, citando como exemplos pessoas que usaram a pena como instrumento de libertação Henry Miller e Charles Bukowski, que também são influências assumidas do autor de Pornopopeia.

“

NÃO SOU PROFESSOR UNIVERSITÁRIO, SOU ESCRITOR E FUNCIONO À BASE DE ESTÍMULO”

ORIGEM DA SURUBA

Várias das situações e personagens abordadas nos livros de Moraes são baseados em causos e pessoas reais da vida do escritor, que afirma já ter cumprido sua cota de aventuras sexuais e uso de narcóticos sortidos. “Já ultrapassei o que seria recomendado pelo Ministério da Saúde. Não falo isso para me gabar, eu realmente pisei na jaca. Os hábitos que eu tinha chegaram a custar o meu primeiro casamento (com a psicanalista Maria Rita Kehl)”, comenta o escritor, atualmente casado com a editora Marta Garcia. Ele tem três filhas das duas uniões.

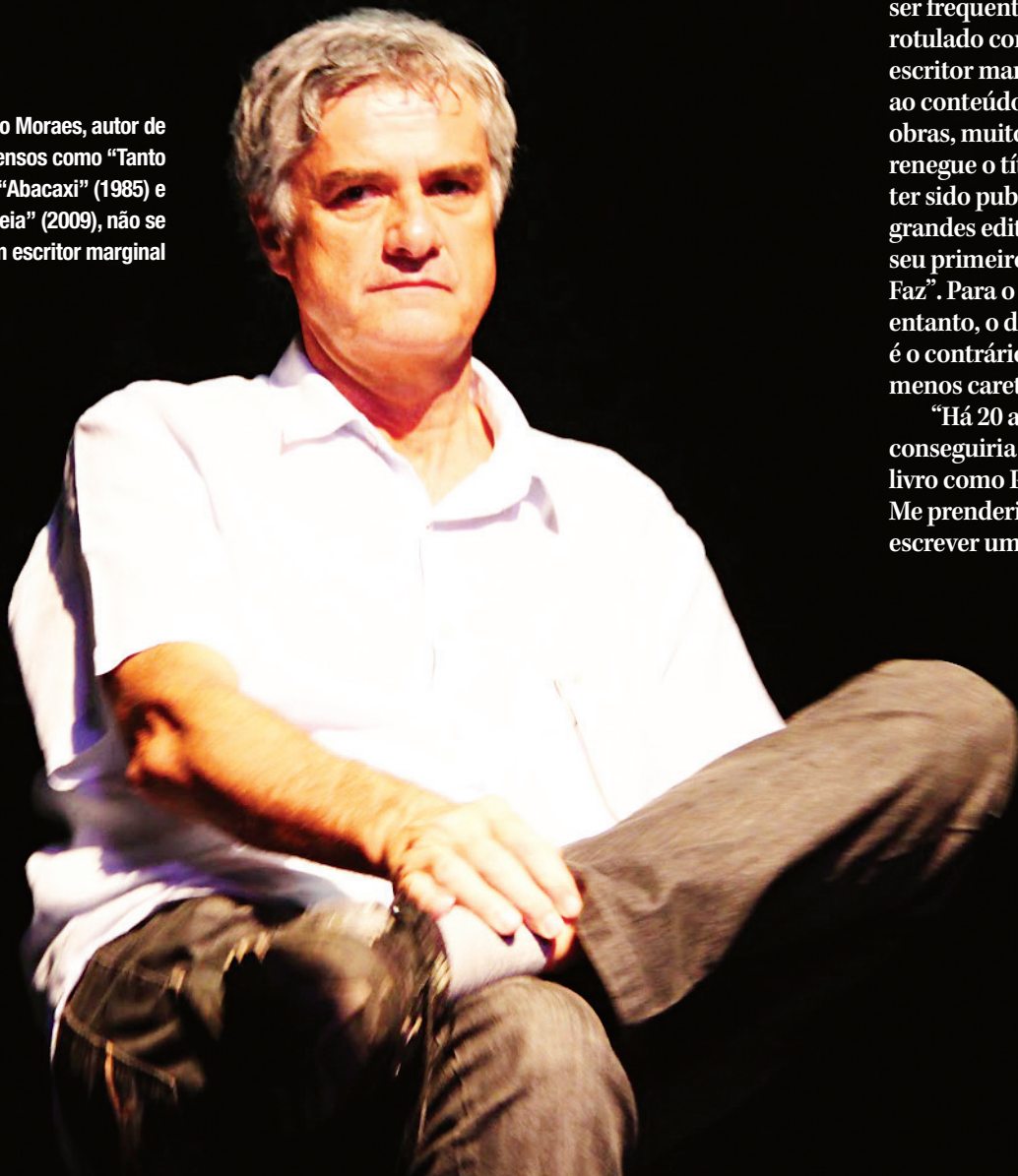
A famigerada suruba no templo budista que ocupa mais de 40 páginas da primeira parte de Pornopopeia, assim como outros diversos acontecimentos retratados nas 480 páginas do livro (que é recheado de amenidades como a visita ao covil de um travesti vendedor de cocaína), também tem seu pé na realidade. Moraes conta que ele chegou a participar de uma reunião semelhante, mas que pulou fora antes que a coisa chegasse às vias de fato - todo o desdobrar da suruba é pura ficção.

“Foi em um centro hindu de São Paulo. Fui para lá com mais umas oito pessoas e começou a rolar aquela coisa meio espiritual. A galera ficava meditando no começo, depois começava a se tocar e tirar a roupa. Mas tudo era muito lento, com ares místicos, e eu estava achando muito chato. Acabei caindo fora. Usei esse encontro como base para escrever a suruba do livro, mas boa parte é imaginação”, aponta.

A orgia de Pornopopeia, na verdade, começou como um conto isolado e que acabou dando origem ao romance. A história deveria figurar em “Umidade”, livro de contos publicado pelo escritor em 2005. No entanto, tratava-se de uma história sem começo nem fim. Era uma suruba por si só, e por isso acabou excluída do volume. “Meu editor reclamou que estava uma coisa meio desconexa e eu tive que tirar. Ele tinha razão. Peguei o conto, comeci a inventar um começo e um fim para aquela história e o resultado acabou sendo Pornopopeia”, comenta Moraes.



► Reinaldo Moraes, autor de romances intensos como “Tanto Faz” (1983), “Abacaxi” (1985) e “Pornopopeia” (2009), não se considera um escritor marginal



/ VANT / EMPRESA PROMETE APERFEIÇOAR
MERCADO DE AEROFOTOMETRIA NO ESTADO

As empresas AVANT, de soluções ambientais e urbanísticas, a Solo Projetos Sociais e Regularizações Fundiária e a consultoria imobiliária FBL & Pires pensaram em como poderiam extrair um maior proveito dos vãos desses aparelhos, fornecendo um arsenal de informações sobre qualquer tipo de terreno e que podem ser utilizadas para uma análise mais acurada de projetos de áreas como engenharia, agricultura, minera-

O valor do investimento é guardado a sete chaves. E também não foi divulgado quanto pode

A bióloga Vilma Maciel, outra sócia do projeto, enfatiza que, mais do que tirar fotos, o serviço tem como grande trunfo a centralização de áreas distintas como o mapeamento, geomorfologia e jurídica. “Se for do interesse do cliente, poderemos informar com uma maior riqueza de detalhes, quais os tipos vegetais e quanto cada uma deles ocupa de área em determinado terreno”, explica ela.

O mercado aguarda com ansiedade os primeiros trabalhos utilizando o VANT. O vice-presidente do Sindicato dos Corretores de Imóveis (Secovi-RN), Renato Netto, acredita que a ferramenta irá dar "muito mais dinamismo" ao mercado imobiliário.



► Chico Júnior e Vilma Maciel, sócios do projeto do Veículo Aéreo Não Tripulado

O VANT tem uma autonomia de voo de até 240 minutos e o alcance do comando de controle é de 40 quilômetros. Sua abertura de asa é de 2,3 metros e seu peso não foi divulgado. Para decolar, utiliza um sistema de catapulta, enquanto para aterrissar, usa um pára-quedas. Pode cobrir uma área maior do que 10 quilômetros quadrados e a altura de voo varia de 100 a mil metros. O VANT é controlado por um laptop.

ART&C

NOVOS CURSOS

2013.1

Conquiste
o seu espaço
no mercado
de trabalho.

O SEU
PRÓXIMO PASSO
É A
LIDERANÇA
★★★★★

PRESENCIAL

Natal

- Gestão de Turismo
- Biomedicina
- Engenharia de Produção
- Engenharia Mecânica
- Engenharia Elétrica

GRADUAÇÃO EXECUTIVA

Natal e
Mossoró
Natal

- Negócios Imobiliários
- Logística
- Gestão Pública
- Serviço Social

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - EAD

Caicó e
Currais
Novos

- Negócios Imobiliários
- Logística
- Gestão Pública
- Gestão Comercial

ESCOLA TÉCNICA

Natal

Mossoró

- Segurança no Trabalho
- Redes de Computadores
- Manutenção e Suporte em Informática
- Automação Industrial
- Edificações
- Eletroeletrônica
- Radiologia
- Nutrição
- Análises Clínicas
- Enfermagem
- Nutrição
- Segurança no Trabalho
- Edificações

VAGAS LIMITADAS

para Fies, Proeduc e Pró-superior.

Outras formas de ingresso no:

Natal: (84) 3215.1234

www.unp.br

LAUREATE
INTERNATIONAL
UNIVERSITIES®

Com você para um futuro melhor.

Social

“Quando eu era jovem, pensava que o dinheiro era a coisa mais importante do mundo. Hoje, tenho certeza”

Oscar Wilde (1854-1900)
Escritor irlandês

E-mail

sadepaula@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

Marcos
Sade paula

SADEPAULA / NJ

VOCÊ SABIA

Que o Centro de Convenções de Natal sediará no período de 19 a 23 de junho do próximo ano a Expo Connect World, feira de tecnologia e conectividade cuja proposta é reunir empresas, instituições e prestadores de serviço que de algum modo utilizam a tecnologia como ferramenta de trabalho? Que será uma oportunidade para divulgar serviços e produtos, além de se atualizar sobre as novidades de um mercado que não há mais como ficar de fora? Que o Brasil vive um novo momento de boom nos negócios de tecnologia e internet, com centenas de empresas inovadoras surgindo (as chamadas startups) e disputando o capital de investidores ávidos por oportunidades com potencial de alta lucratividade? Que os principais negócios estão no comércio eletrônico setorial e no de aplicativos para celulares e tablets?



► Zélia e Paulo de Paula curtindo a Banda do Zé Pretinho de Jorge Ben Jor no Teatro Riachuelo



► A equipe competente do programa Art & Design: Rafael Monte, Andrea Cariello, Justino Neto e Flávia Freire

Dia Nacional do Samba

A Sociedade dos Amigos do Beco da Lama e Adjacências (SAMBA) promove hoje uma roda de samba para comemorar a data. A festa acontece a partir das 15h em frente ao bar do Zé Reiêra e tem o apoio do Sindsaúde. Sambistas de vários grupos da cidade foram convidados e a roda será em ritmo de confraternização pela data. O editor do Sebo Vermelho, Abimael Silva, garantiu 50 acarajés para quem chegar primeiro! Na oportunidade, a SAMBA vai cadastrar novos filiados e anunciar as datas do Carnabeco e do Pratomundo, o tradicional festival gastronômico do Beco da Lama. A entrada é gratuita.



► Irany Andrade e Antônio Teófilo com Guto Barreto, no jantar de 25 anos da TV Tropical

Festa de Natal

A tradicional Festa de Natal das crianças e adolescentes da Casa Durval Paiva vai acontecer na próxima quarta, a partir das 9h no Clube AABB. Vai ser uma festa de superação e muita alegria. Todos estão convidados!



Roberta Sá no loft em sua homenagem projetado pela arquiteta Samara Gosson

Os
10+

de Fernando Rocha



SADEPAULA / NJ

Fernando Rocha nasceu em São Paulo e veio para Natal para trabalhar na boate Downtown. Depois que a boate fechou, começa a trabalhar com produção e seu primeiro trabalho foi no festival MADA-Música Alimento da Alma. A partir daí, Fernando não parou mais e se tornou um dos produtores mais requisitados pelos empresários do setor da cidade. Tanto faz um evento musical, festivais gastronômicos, ou grandes espetáculos teatrais como os autos que proliferam pelo estado afora, se forem de alto nível, com certeza você vai topor com Fernando correndo de um lado para o outro, resolvendo as pendengas de última hora. É o produtor oficial do Presente de Natal, projeto de Diana Fontes, que trabalha desde quando era apresentado na frente do antigo Palácio do Governo, hoje Pinacoteca do Estado, quando a bela arquitetura ornamentava as crianças quando apareciam nas janelas iluminadas. Um dos maiores desafios foi a transferência do Auto de Natal do campus da UFRN para o finado Machado. Descansando do último Flipipa junto à família constituída em terras potiguares, com uma filhinha que morre de saudades quando está em período de produção e não tem tempo de levá-la à natação, mas que tudo compensa depois com a satisfação do trabalho bem feito. A saudade dos parentes paulistas é amenizada pelo acolhimento que recebe da família de sua mulher Alessandra. A coluna pediu para Fernando enumerar pelo menos 10 artistas eu eventos que ele teve que largar lá pelo sul maravilha em troca de uma vida mais tranquila pelas bandas da Cidade do Sol, e que pelo visto, valeu muito a pena.

	1 Xuxa	
	2 Jimmy Cliff	
	3 Beto Carrero	
	4 Leandro e Leonardo	
	5 Chitãozinho e Xororó	
	6 Luciano Pavarottei	
	7 Réveillon na Paulista	
	8 Carnaval da Vai-Vai	
	9 É o Ttchan	
	10 Björk	



► Fernanda Xavier, entre Ingrid Peregrino e Alisson Lins, vencedora do Concurso "Voz Revelação 2012" do programa Talento Potiguar, de Fernando Luiz

Lixo e Arte

Nas próximas terça e quarta, a Escola Espaço Educação realiza a Mostra Cultural, evento que é resultado do projeto "Reciclagem - Arte e vida". O material utilizado é fruto de uma coleta realizada durante todo o ano e que envolveu pais e alunos e além de transformar o que iria ou já se encontra no lixo, o projeto prega a conscientização dos alunos através de explicações sobre problemas ambientais que interferem na qualidade de vida das pessoas, além de poupar as matérias primas através da reutilização dos materiais recicláveis.

Solidariedade

O Hospital Infantil Varela Santiago agradece à sociedade potiguar pelas doações já realizadas no decorrer do ano, em especial de leite e fraldas. Com um estoque já bem servido, a necessidade maior da Instituição agora é com relação aos produtos de limpeza e alimentos não perecíveis. Quem quiser, também pode contribuir com depósito em conta corrente: Instituto de Proteção e Assistência à Infância do RN Banco do Brasil - CC 103135-X - Agência 1668-3 Caixa Econômica - CC 3470-9 - Agência 0035

Amizade
é tudo

Três amigos faziam uma farras sem tamanho. Lá para as tantas, um deles, já pisando na própria mão de tão bêbado, dá a ideia de irem todos para um cabaré. Os outros dois, vendo que o colega não tinha condições nem de ficar em pé, resolveram armar um plano para salvar o bebum, iam dar umas voltas de carro e depois levavam para a casa de um deles até o álcool se dissipar. Quando acordar não ia nem lembrar do tal cabaré. Dito e feito! Rodaram das Rocas às Quintas, de Igapó à Cidade Verde, e depois foram para a casa de um deles. Ao chegarem lá e tocarem a campainha, abre a porta a mãe acabando de acordar, toda descabelada, vestindo uma camisola e lógico, sem sutiã, os peitos caídos visíveis através do tecido já surrado, quando o bebum arregala os olhos e exclama: - Ô rapariga véia e feia!!! O amigo reage logo: - Olha o respeito, cabra, essa é a minha mãe! - Então tá... Eu vou comer... Mas apenas em consideração...

Para começar bem a semana

Hoje, o compositor polonês Jan Kaczmarek, que ganhou um Oscar pela trilha sonora do filme "Em Busca da Terra do Nunca", participa de um concerto com a Orquestra Sinfônica do RN. Batizado com o nome do filme, o evento tem caráter filantrópico: a entrada é gratuita, sendo opcional a doação de um brinquedo, destinado a casas de apoio à criança com câncer. As cantoras Liz Rosa e Khrystal também sobem ao palco, que começa às 18h, no Teatro Riachuelo. Durante o concerto serão projetados trechos de filmes cujas trilhas sonoras foram elaboradas por Kaczmarek. O músico foi convidado do III Festival Internacional de Cinema de Baía Formosa, e aproveitou a vinda ao estado para participar do evento.

Miranda 25 ANOS
Tecnologia para pessoas
Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.
ACESSE BUSQUE BAIXE GRÁTIS
APP STORE NOVO JORNAL RN
NOVO JORNAL 3342.0369
novojournal.jor.br

Natal Rio Center
Nas compras a partir de R\$ 100 você ganha um desconto de **20%** para usar na sua compra de janeiro.

CENTRO • MEGASTORE • lojasriocenter.com.br
*Promoção válida nas compras a partir de R\$ 100,00 feitas até o dia 24/12/2012. Vale-desconto não cumulativo.